



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024



Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Loja direita
2620-061 Olival Basto – Portugal
+351 21 937 99 50 – secretaria@fpdd.org

ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	2
1. OBJETIVOS	4
2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES	6
2.1 Associados	6
2.2 Órgãos Sociais	6
2.3 Filiações	7
3. SITUAÇÃO DESPORTIVA	9
4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)	12
a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)	12
i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação	13
ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)	14
iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	22
b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)	37
c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)	38
d. Programa Nacional de Desporto para Todos	44
e. Apoio à Atividade Desportiva – Blind Sports Academy	45
5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA PARIS 2024	49
6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	52
6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.	52
6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.	52
Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente	53
FIT - Fitness Inclusivo a Todos	56
IDI – (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir	58
7. SITE E REVISTA FPDD – DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS	61
8. MARKETING E COMUNICAÇÃO	63
9. ORÇAMENTO	65
ANEXOS	68

INTRODUÇÃO

É com as experiências dos três anos anteriores que elaboramos o último PAO deste mandato.

O Plano de Atividades para 2024 consubstancia os objetivos do coletivo FPDD/ANDDs e reflete a nossa determinação em continuar e consolidar o que de positivo foi alcançado, por um lado e, por outro, de reajustar objetivos dos projetos em que não tenhamos alcançado resultados tão bons quanto os previstos, como é o caso do PROJETO FIT - Fitness Inclusivo a Todos, que deverá ser reajustado com uma campanha de divulgação mais eficaz.

Ainda como aspeto negativo salientamos, uma vez mais, o subfinanciamento crónico.

Se é facto que foi ligeiramente melhorado o financiamento para o funcionamento, a comparticipação atribuída pelo IPDJ à nossa candidatura ao Programa Nacional de Desporto para Todos, uma candidatura ambiciosa e de qualidade, orçada em mais de 200 mil euros, foi de 4 mil euros.

Sem comentários...

De positivo salientamos o facto de termos ultrapassado o número de 3 mil praticantes formalmente inscritos, pela primeira vez na história da FPDD.

No entanto, continuamos com uma pirâmide etária invertida em que o número de atletas até à idade de Juniores voltou a descer. Se bem que não dependa de nós, continuaremos a reclamar a necessidade de trabalho junto da comunidade escolar, divulgando, captando e formando todos os agentes desportivos.

Estão lançadas as bases para que os desportos Paralímpicos sob a nossa governação sejam considerados residentes em Centros de Alto Rendimento, em pé de igualdade com outros desportos, o que a concretizar-se, será uma importante melhoria nas condições de preparação. Esperamos que os contactos iniciados nesse sentido, com a Fundação do Desporto e as Direções dos CARs, sejam bem sucedidos.

Finalmente quero, em nome da FPDD, expressar ao Diretor Técnico Nacional, professor Hugo Silva, que termina as suas funções na FPDD no final deste ano, o nosso apreço pelo trabalho desenvolvido.

A melhor referência que lhe podemos fazer é a de que ao sair, deixa uma Federação em vários aspetos melhor do que encontrou e que, para isso, soube coordenar e motivar uma equipa de profissionais competentes e dedicados.

Espero que leve de nós uma impressão tão boa como que aqui deixa.

Fausto Pereira, Presidente da Direção

1. OBJETIVOS

Mantendo o foco na promoção da Atividade Física e do Desporto para Pessoas com Deficiência, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de mais de 30 anos, inovando e reinventando-se, sempre na persecução da sua **Missão de “Proporcionar a todos, oportunidades de prática desportiva e atividade física ao longo da vida, independentemente da sua capacidade funcional e de acordo com o nível de envolvimento desejado por cada pessoa na comunidade”**, no respeito dos nossos Valores e Princípios.

Para tal, pretendemos em 2024:

1. Contribuir para o **aumento do número de praticantes desportivos com deficiência**, com prioridade à captação de jovens, mulheres e pessoas residentes em zonas do país com menor dinâmica no setor, através de programas e projetos de deteção e enquadramento de praticantes e agentes desportivos;
2. Monitorizar o processo de **partilha de responsabilidades de governação das modalidades para as respetivas federações**, em permanente cooperação com as mesmas e sensibilizando os nossos associados para a necessidade de acompanharem o processo;
3. Proporcionar **condições adequadas à preparação dos atletas inseridos nos programas de alto rendimento e de preparação paralímpica**, procurando promover, igualmente, a **ascensão de novos atletas e equipas** a tais estatutos;
4. Criar condições para o **desenvolvimento de modalidades emergentes**, que ainda não tenham expressão em Portugal, com ênfase nas modalidades paralímpicas e nas que tenham uma prática transversal a vários tipos de deficiência;
5. Prosseguir com a participação desportiva no enquadramento das IOSD's (Organismos Internacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência), promovendo **parcerias especificamente protocoladas com as Federações de Modalidade**;
6. Promover o **desporto de lazer e a atividade física informal**, na dupla perspetiva da construção de bases com vista à integração das pessoas com deficiência no sistema desportivo e da adoção de hábitos de vida saudáveis;
7. Centrar a ação da FPDD na **promoção do desporto e da atividade física na comunidade**, aproveitando a capacidade instalada localmente, proporcionando a

aproximação da FPDD aos clubes, às autarquias, às escolas, ao ensino superior e às restantes estruturas sociais com responsabilidades no contexto da nossa intervenção;

8. Promover a **notoriedade das Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência (ANDD's) junto de entidades públicas e privadas**;
9. Incrementar o **apoio às ANDD's com maiores dificuldades** de captação de atletas e de recursos;
10. Promover a **diversificação das fontes de financiamento público e privado**, atraindo mais parcerias e cultivando as atuais;
11. Intervir no **processo formativo dos técnicos e agentes desportivos**, capacitando-os para a intervenção no âmbito do desporto adaptado, através de ações de formação e sensibilização e da criação de sinergias com Federações, Associações, Centros de Formação e Estabelecimentos de Ensino;
12. Promover a **atividade científica** na área do Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência, aprofundando o contacto e relacionamento com as Instituições de Ensino Superior;
13. **Avaliar** de forma sistemática as iniciativas da FPDD e promover a **melhoria contínua** na organização;
14. **Participar** ativamente na vida e nas **principais decisões** dos organismos nacionais em que a Federação está filiada;
15. Estabelecer uma **maior proximidade** e ações conjuntas com o Comité Paralímpico de Portugal para que haja **mais sucesso** nos objetivos comuns às duas instituições.

2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES

Como federação multidesportiva e de multideficiência, a FPDD promove e desenvolve a prática cumulativa de diversas modalidades desportivas, para as sete categorias desportivas internacionais por deficiência: auditiva, intelectual, paralisia cerebral e deficiências neurológicas, visual, amputados, lesionados medulares e *les autres*.

2.1 Associados

A FPDD tem quatro Associados efetivos (ANDD's):

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – ANDDI-Portugal;
- Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Visual – ANDDVIS;
- Liga Portuguesa de Desporto para Surdos – LPDS;
- Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto – PCAND.

A ANDDI-Portugal é a única com delegações no Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores.

O único Associado Extraordinário é a Associação de Atletas Portadores de Deficiência - AAPD.

2.2 Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais Federativos são a Assembleia-Geral, o Presidente, a Direção, o Conselho de Arbitragem, o Conselho Fiscal, o Conselho de Justiça e o Conselho de Disciplina, eleitos em 2020 para um mandato de quatro anos.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Hugo Miguel da Silva (em suspensão de mandato)

Vice-Presidente - Humberto Carvalho Gomes

Secretário - Ricardo Nuno de Bastos Soares

PRESIDENTE

Fausto José da Cruz Pereira

DIREÇÃO

Vice-Presidente ANDDI - Margarida José César Osório Silva Duarte

Vice-Presidente ANDDVIS – Márcia Daniela Faria Ferreira

Vice-Presidente LPDS - Pedro Nuno Pereira da Costa

Tesoureiro - Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas

Vice-Presidente PCAND – Cargo em vacatura, estando a PCAND representada na Direção por Helena Gonçalves, interinamente dado que no momento é treinadora no ativo.

Secretário-Geral – Cargo em vacatura, dado que não existiram eleições após a aprovação dos novos Estatutos, que passaram a prever este cargo.

CONSELHO FISCAL

Presidente - Mário Augusto de Oliveira Dias

1.º Vogal - João Luís Santana Duarte

2.º Vogal - João Pedro Ferreira Rafael

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - Carlos André de Almeida Dias Ferreira

1.º Vogal - Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá

2.º Vogal - Telmo Manuel Coutinho Rodrigues

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - Tiago Fragoso de Carvalho

1.º Vogal - Luís Manuel Pacheco Carvalho

2.º Vogal - Tânia Catarina Fernandes Camões Flores

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - António José Gaspar da Silva

1.º Vogal - João Lopes Cardoso da Silva

2.º Vogal - Maria de Fátima Gomes Sarmento Chaves

2.3 Filiações

A FPDD mantém a sua filiação em vários organismos nacionais e internacionais:

- Confederação de Desporto de Portugal – CDP
- Boccia International Sports Federation – BISFed
- Down Syndrome International Gymnastic Organisation – DSIGO
- Down Syndrome International Swimming Organisation – DSISO
- European Deaf Sport Organization – EDSO (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- Football International Federation for Players with Down Syndrome – FIFDS
- IBA21 – Basketball for Down Syndrome
- International Athletics Association for Down Syndrome – IAADS
- International Blind Sport Federation – IBSA
- International Committee of Sports for the Deaf – ICSD (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- International Federation of Cerebral Palsy Football – IFCPF
- International Table Tennis Association for Syndrome de Down - ITTADS
- JUDOWN - Judo for Down Syndrome players
- Sports Union for athletes with Down Syndrome – SU-DS
- World Intellectual Impairment Sport – VIRTUS
- World Ability Sport - WAS
- World Wheelchair Rugby - WWR

A FPDD é, também, membro honorário do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (COP).

A FPDD é ainda a interlocutora nacional na World Para-Powerlifting Organization, em articulação com o CPP, dado tratar-se de uma organização na esfera do International Paralympic Committee.

3. SITUAÇÃO DESPORTIVA

No Quadro n.º 1 apresentam-se alguns dados relativos aos indicadores desportivos mais relevantes que permitem identificar, sumariamente, a situação desportiva do desporto para pessoas com deficiência em Portugal, nos últimos cinco anos. No Quadro n.º 2 realizam-se algumas comparações entre 2019 e 2023 e entre 2022 e 2023 seguindo-se o destaque dos aspetos e variações consideradas mais importantes.

Quadro n.º 1 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2019	2020	2021	2022	2023
N.º de praticantes	1368	1217	2206	2714	3091
N.º de praticantes femininos	323	308	587	731	892
Taxa de participação feminina (em %)	24%	25%	26,6%	27%	28,8%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	61	74	111	111	53
Implantação geográfica (n.º de distritos)	20	18	20	20	19
N.º de Clubes em atividade	155	98	169	192	197
N.º de Árbitros e Juízes	37	24	20	61	58
N.º de Treinadores/Técnicos	154	122	115	160	137

Nota: Os dados relativos a 2023 dizem respeito à época desportiva de 2022/2023 (1 de setembro de 2022 a 31 de agosto de 2023).

Quadro n.º 2 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2019	2023	Variação 2019-2023	2022	2023	N.º
N.º de praticantes	1368	3091	1723	2714	3091	+377
N.º de praticantes femininos	323	892	569	731	892	+161
Taxa de participação feminina (em %)	24%	28,8%	4,8%	27%	28,8%	+1,8%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	61	53	- 8	111	53	-58
Implantação geográfica (n.º de distritos)	20	19	-1	20	19	-1
N.º de Clubes em atividade	155	197	42	192	197	+5
N.º de Árbitros e Juízes	37	58	21	61	58	-3
N.º de Treinadores/Técnicos	154	137	- 17	160	137	-23

Em Portugal, de acordo com o Censos 2011, a população portuguesa ronda 10 milhões e 500 mil pessoas e estima-se que cerca de 9 % da população portuguesa tenha uma ou mais deficiências/limitações funcionais, ou seja, cerca de 900 mil pessoas. Tendo em consideração

os dados da época desportiva de 2022/2023, estão filiados **3091 atletas** em representação de **197 clubes**, registados na FPDD/ANDD's, que participam nas competições desportivas e têm seguro desportivo de acordo com a legislação em vigor. Isto significa que apenas cerca de 0,34 % da população com deficiência é praticante formal de desporto. Estes números evidenciam a necessidade de se continuar a realizar bastante trabalho e ações para que mais pessoas com deficiência iniciem e mantenham uma prática de atividade físico-desportiva regular.

A comparação entre os dados de 2019 e 2023 revela que o indicador respeitante ao número de atletas teve um aumento, mas houve um decréscimo no número de praticante do escalão até juniores, assim como nos indicadores do número de distritos, de árbitros e de técnicos/treinadores. Houve um ligeiro aumento do número de Clubes em atividade. A comparação entre os dois últimos anos revela decréscimo em todos os indicadores exceto no número de praticantes que revela um aumento. Com estes indicadores negativos a FPDD deve continuar o incremento de projetos e práticas de modo a captar mais praticantes, nomeadamente, dos escalões mais jovens para a prática desportiva, bem como mais formação e captação para árbitros e treinadores em prol do desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência.

Em termos de implantação geográfica dos praticantes estão representados em 19 distritos, incluindo as duas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Além dos dados apresentados estão, ainda, registados:

- **35 Dirigentes;**
- **43 Técnicos Assistentes Desportivos;**
- **57 Parceiros de Competição;**
- **15 Elementos de apoio médico.**

Todos estes números e tendências evolutivas fazem-nos perspetivar a necessidade de maior investimento público e da Federação no desenvolvimento de programas, projetos e formação de agentes desportivos que contribuam para uma maior captação e fidelização de pessoas com deficiência para a prática de atividades físico-desportivas.

Indicadores do subsistema de Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O número total de atletas que estiveram integrados neste subsistema, em 2023, foi de **46**, de acordo com as candidaturas apresentadas ao IPDJ e a listagem publicada na página da FPDD na *internet* e que se resume no quadro seguinte (n.º 3).

Quadro n.º 3 - Praticantes de SNAR

Praticantes no Regime de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Com Nível A	47	108	86	75	57	35	39
Com Nível B	5	8	0	3	4	0	1
Com Nível C	2	2	1	16	16	14	6
TOTAL	54	118	87	94	77	49	46

Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro e Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho.

Constata-se que se registou entre 2022 e 2023 um decréscimo de praticantes neste subsistema – menos 3 atletas. Verifica-se um aumento de atletas do Nível A – mais 4 – e do Nível B – mais 1 – quanto ao Nível C existe um decréscimo de 8 atletas.

4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)

Para 2024 estima-se a continuação dos apoios financeiros pelo **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, destinados ao Desenvolvimento Desportivo Federado, no âmbito do Programa de Atividades Regulares, que integra as vertentes da Organização e Gestão, Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD), Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR); dos Programas de Formação de Recursos Humanos e de Organização de Eventos Desportivos Internacionais em Portugal; e ainda do Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT).

O Plano de Atividades e Orçamento da FPDD integra os seus projetos e os das suas quatro associadas – ANDD's – com os respetivos orçamentos para 2024, de acordo com o mandato de delegação de competências e responsabilidades acordada entre a FPDD e as Associadas.

a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)

Com vista ao desenvolvimento desportivo, a FPDD vai candidatar-se ao financiamento no âmbito do **Programa de Atividades Regulares do IPDJ**, com um orçamento total estimado em **1.482.911,07 €**, do qual será **solicitado ao IPDJ 1.014.606,98 €**, correspondente a 68 % do total, destinado à execução dos projetos de:

- **P.1.1. Organização e Gestão – 87.419,88 € (5,9%)**
- **P.1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) – 880.154,06 € (59,35%)**
- **P.1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) – 515.337,13 € (34,75%)**

Quadro n.º 4 - Resumo da candidatura a apresentar a financiamento do Programa de Atividades Regulares do IPDJ

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%	INTERVENIENTES
P.1. Programa de Atividades Regulares	P.1.1. Organização e Gestão	87.419,88 €	52.451,93 €	60	FPDD
	P.1.2. DAD	880.154,06 €	533.677,92 €	61	FPDD e ANDD's
	P.1.3. SNAR	515.337,13 €	428.477,13 €	83	FPDD e ANDD's

i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação

Neste Programa estimam-se, para efeitos de apoio financeiro, os seguintes encargos:

1. Recursos Humanos, isto é, os trabalhadores em regime de trabalho dependente que desenvolvem a sua atividade no âmbito da estrutura orgânica da FPDD, num total de 7 pessoas. O encargo com **Recursos Humanos** imputados ao Programa 1.1 é de **29.624,88 €**.

Quadro n.º 5 - Recursos Humanos FPDD – Organização e Gestão

NOME DO RECURSO HUMANO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Manuela Palma	Secretariado	5.877,07 €	3.526,24 €	60%
Carla Soares	Técnica de Contabilidade	6.065,09 €	3.639,06 €	60%
Raúl Cândido	Técnico Desportivo	370,63 €	222,38 €	60%
a designar	Diretor Técnico Nacional	6.338,14 €	3.802,88 €	60%
Carlota Cunha	Técnica Desportiva	337,91 €	202,75 €	60%
Susana Santos	Administrativa	3.798,77 €	2.279,26 €	60%
a designar	Técnica Desportivo	6.837,27 €	4.102,36 €	60%
TOTAL		29.624,88 €	17.774,93 €	

2. **Bens e serviços** para administração e gestão da FPDD, onde se incluem:

➤ Eletricidade	1.200,00 €
➤ Água	150,00 €
➤ Combustíveis	500,00 €
➤ Seguros (excetuando os seguros dos agentes desportivos)	1.225,00 €
➤ Rendas e alugueres	1.200,00 €
➤ Limpeza, higiene e conforto	2.900,00 €
➤ Comunicações	1.760,00 €
➤ Publicidade e propaganda	500,00 €
➤ Deslocações e estadas	8.000,00 €
➤ Filiações e quotizações	9.700,00 €

➤ Material de escritório	1.800,00 €
➤ Vigilância e segurança	200,00 €
➤ Honorários	3.085,00 €
➤ Contencioso e notariado	2.000,00 €
➤ Trabalhos especializados	9.730,00 €
➤ Conservação e reparação	3.175,00 €
➤ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	500,00 €
➤ Impostos	650,00 €
➤ Serviços bancários	550,00 €
➤ Outros fornecimentos e serviços	8.970,00 €
	57.795,00 €

O **total orçamentado** para o programa de Apoio à Organização e Gestão da FPDD é de **87.419,88 €**, propondo-se que o **IPDJ** participe estes encargos em 60 %, ou seja, **52.451,93 €**.

ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)

O Programa de DAD será desenvolvido pela FPDD em estreita colaboração com as ANDD's, no respeito pelos respetivos planos de atividades para 2024. Este contemplará o desenvolvimento e apoio ao nível dos vários sub-programas:

- Recursos Humanos – DAD (Projeto 1.2.A.);
- Organização dos quadros competitivos nacionais (Projeto 1.2.B.);
- Apoio a Associados (Projeto 1.2.C.), para apoio ao funcionamento das ANDD's e quadros competitivos regionais;
- DPD juvenil (1.2 F.);
- Ética no Desporto (1.2 G.);
- Outras Despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2 H.).

O financiamento resultante do Contrato Programa de Atividades Regulares para 2024 será objeto de Contratos-Programa com as ANDD's para o desenvolvimento desportivo.

Os objetivos principais deste projeto são:

1. Sensibilização e promoção da atividade física adaptada através das várias ANDD's com a **organização de quadros competitivos nacionais**;
2. Potenciar condições e relações ímpares entre os participantes para o **desenvolvimento** das modalidades praticadas;
3. Estimular condições de dinamização para **novas formas de associativismo**, fomentando o **aparecimento de novas modalidades**;
4. Contribuir, através das várias possibilidades de escolha, para alargar a área de influência das práticas desportivas na **formação desportiva** dos jovens, abrindo caminho para a **captação de novos talentos**;
5. Proporcionar condições para que os melhores atletas consigam **evoluir em carreiras desportivas**, independentemente da localização geográfica;
6. Promover o **desenvolvimento de atividades desportivas**, realizadas com **caráter regular e sistemático**, procurando dar resposta às **necessidades e interesses da comunidade**.

❖ Recursos Humanos DAD (1.2.A.)

Neste projeto está incluído o enquadramento técnico que assegura o DAD para a FPDD e ANDD's, contemplado no Projeto 1.2.A. Recursos Humanos – DAD, com o montante de **69.650,00 €**.

Quadro n.º 6 - Recursos Humanos – DAD, distribuição FPDD e ANDD's

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Raúl Cândido Carlota Cunha	FPDD	Técnicos de Desporto	15.500,00 €	15.500,00 €	100%
António Pereira	ANDDI-Portugal		7.500,00 €	7.500,00 €	100%
Gonçalo Augusto	ANDDVIS		7.750,00 €	7.750,00 €	100%
Susana Lourenço	LPDS		8.400,00 €	8.400,00 €	100%
Ana Formiga Isabel Silva Gonçalo Beja	PCAND		30.000,00 €	22.500,00 €	75%

A proposta apresentada justifica-se face às necessidades que se fazem sentir nas várias áreas de intervenção. Assim, o Programa visa dotar com uma estrutura técnica a FPDD e as quatro ANDD's que apresentaram a necessidade de terem um ou mais técnicos (ainda que em regimes de tempo variáveis), ao abrigo dos Recursos Humanos de DAD, num total de oito técnicos capacitados, para:

- 1.1. Assumirem, a nível Federativo e das ANDD's, responsabilidades na gestão dos programas de desenvolvimento desportivo em geral, no que diz respeito à respetiva categoria desportiva internacional de deficiência e às diversas modalidades desportivas;
- 1.2. No seio da FPDD, proceder à organização, gestão e coordenação das diversas áreas de formação de recursos humanos no desporto, em estreita colaboração com as ANDD's e outras Federações e Associações, tendo como enfoque especial o Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) nos aspetos de formação inicial e contínua.

Os técnicos poderão ter responsabilidades cumulativas de apoio direto ao DAD, SNAR, bem como à Formação de Recursos Humanos.

Quadro n.º 7 - Recursos Humanos – DAD (1.2.A.), total

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Recursos Humanos – DAD	69.150,00 €	61.650,00 €	89

❖ Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)

A organização das competições nacionais poderá ocorrer sob a forma de evento único ou jornadas, de acordo com o regulamento geral da FPDD e os regulamentos das modalidades emanados pela FPDD e ANDD's a quem está delegada a organização dos Quadros Competitivos Nacionais.

Quadro n.º 8 - Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO IPDJ	%
Andebol	ANDDI- PORTUGAL Área Intelectual	3.420,00 €	42.200,00 €	18.990,00 €	45%
Basquetebol		5.420,00 €			
Boccia DI		2.150,00 €			
Ciclismo		1.990,00 €			
Futebol de 7		3.530,00 €			
Futsal*		15.490,00 €			

Judo		1.290,00 €			
Orientação		2.940,00 €			
ParaHoquei		220,00 €			
Remo Indoor		2.120,00 €			
Ténis de Mesa		3.630,00 €			
Futebol para Cegos	ANDDVIS Área Visual	45.000,00 €	112.900,00 €	60.000,00 €	53%
Goalball*		43.900,00 €			
Showdown*		10.500,00 €			
Powerlifting		13.500,00 €			
Bowling	LPDS Área Auditiva	2.000,00 €	89.000,00 €	71.200,00 €	80%
Futebol		5.000,00 €			
Futsal		63.000,00 €			
Karting		2.000,00 €			
Padel		2.000,00 €			
Ténis		4.000,00 €			
Ténis de Mesa		2.000,00 €			
Teqball		3.000,00 €			
Voleibol de Praia		4.000,00 €			
Xadrez		2.000,00 €			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	44.500,00 €	47.500,00 €	35.625,00 €	75%
Tricicleta		2.000,00 €			
Slalom em Cadeira de Rodas		1.000,00 €			
Polybat**	FPDD	290,50 €	2.413,00 €	145,25 €	50%
Rugby em Cadeira de Rodas		1.420,50 €		710,25 €	50%
ParaPowerlifting		702,00 €		351,00 €	50%
TOTAL			294.013,00 €	187.021,50 €	64 %

* - Inclui competições por jornadas (B1+B2)

** - Coordenado pela FPDD, em parceria com a ANDDI e PCAND

❖ Apoios aos Associados (1.2.C):

Todas as ANDD's apresentaram, também, candidatura ao financiamento necessário à sua gestão e organização, o qual é contemplado no âmbito de DAD, nomeadamente no seu ponto 1.2.C. **Apoios a Associados, orçamentado em 368.512,88 €**, para o qual foi **solicitado o apoio de 208.586,42 €**, que discriminamos no quadro seguinte (n.º 9).

Quadro n.º 9 - Apoio a agrupamentos de clubes e a clubes (1.2.C.)

Apoio a Agrupamento de Clubes e a Clubes (Funcionamento das ANDD's)	ANDDI-PORTUGAL	ANDDVIS	LPDS	PCAND
ORÇAMENTO TOTAL	187.165,04 €	98.897,84 €	52.300,00 €	30.150,00 €
SOLICITADO AO IPDJ	84.225,00 €	49.448,92 €	52.300,00 €	22.612,50 €
PERCENTAGEM	45 %	50 %	100 %	75 %

Nesta rubrica as ANDD's apresentaram, também, a candidatura ao financiamento para a organização de quadros competitivos distritais/regionais.

As competições Regionais são discriminadas no quadro seguinte (n.º 10).

Quadro n.º 10 - Organização dos Quadros Competitivos Distritais/Regionais (1.2.C.)

MODALIDADE		ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL
Andebol		ANDDI Área Intelectual	7.310,00 €	51.635,00 €
Atletismo			13.175,00 €	
Basquetebol			650,00 €	
Futsal			2.750,00 €	
Judo			1.000,00 €	
Multiatividades			6.640,00 €	
Orientação			1.680,00 €	
ParaHóquei			4.490,00 €	
Remo Indoor			1.510,00 €	
Ténis de Mesa			8.390,00 €	
Futebol para Cegos; Goalball; Showdown	Ações desportivas em Escolas	ANDDVIS Área Visual	33 000,00 €	33.000,00 €
Boccia		PCAND Paralisia Cerebral	10.000,00 €	10.000,00 €
TOTAL			94.635,00 €	

❖ **Projeto DPD Juvenil (1.2.F.):**

No âmbito do Projeto 1.2.F. – Projeto Inovador do DPD, a FPDD continuará o seu Programa “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”, visando a promoção do Desporto para Pessoas com Deficiência, nomeadamente nas Escolas, desenvolvendo condições para a criação de Centros

de Desenvolvimento Desportivo para o Desporto para Pessoas com Deficiência. Este Projeto será complementado com a candidatura a financiamento através do Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P.

Quadro n.º 11 - Projeto Inovador “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”(1.2.F)

PROJETO INOVADOR	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA	
			IPDJ	INR
“(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	FPDD	23.487,18 €	12.000,00 €	11.487,18 €

❖ **Projeto de Ética no Desporto (1.2.G.)**

O Projeto "Ética no Desporto" visa enquadrar o conjunto de projetos e práticas em curso na FPDD nos princípios e valores do PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, procurando potenciá-los no contexto das práticas desportivas por pessoas com deficiência e nas ações a realizar no âmbito da promoção do desporto para todos.

O Projeto de Ética no Desporto está dividido em duas áreas: Ações de Formação e Sensibilização; Projetos Inovadores de Desenvolvimento.

As ações serão desenvolvidas pela FPDD, pela ANDDI-Portugal e pela ANDDIVS, que foi distinguida com a Bandeira da Ética em 2023.

➤ **Ações de Formação e Sensibilização – Ética**

- O Desporto Inclusivo, uma questão de Ética – dinamizado pela Equipa da FPDD
- Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – dinamizado pela ANDDI-Portugal
- Sensibilização para Agentes Desportivos: Ética, doping, violência no desporto, igualdade de género, racismo e integração desportiva – dinamizado pela ANDDIVS

O Desporto Inclusivo, uma questão de Ética no Desporto – A FPDD tem como uma das suas principais ações a formação e sensibilização para os Direitos da Pessoa com Deficiência, no que ao Desporto e à Atividade Física diz respeito, tendo como principais destinatários Escolas e Associações, que frequentemente nos solicitam para falar sobre esta temática.

Para 2024, pretendemos continuar a conjugar o Direito à Prática Desportiva das Pessoas com Deficiência com os princípios da Ética no Desporto, pois pela nossa experiência os assuntos aflorados têm diversos polos em comum.

Deste modo, a FPDD irá dar resposta às diversas solicitações que recebe, através da deslocação dos seus técnicos que realizarão sob a forma de palestra e/ou de dinâmicas, as ações de formação e sensibilização para capacitar os jovens no sentido do Respeito pelo Próximo, da Inclusão no (e pelo) Desporto, a defesa da integridade, a luta contra a dopagem, corrupção e viciação de resultados, bem como o combate à violência, à discriminação, ao racismo e à xenofobia, disponibilizando os recursos didáticos fornecidos pelo PNED.

Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Dinamizado pela nossa associada ANDDI-Portugal, estas ações são destinadas a Alunos, Atletas, Treinadores, Professores de Educação Física e outros Agentes, pretendendo-se realizar 4 ações onde serão desenvolvidas as temáticas: Enquadramento do Desporto para Desenvolvimento Intelectual; Saber Estar e Saber Ser no Desporto; Áreas de relacionamento no Desporto

Sensibilização para Agentes Desportivos – As ações de sensibilização propostas pela ANDDVIS abrangem tópicos essenciais para a construção de um ambiente desportivo ético, inclusivo e equitativo. Os agentes desportivos, incluindo atletas, treinadores, dirigentes, professores e demais público em geral, participarão em sessões educativas e interativas projetadas para promover um entendimento mais profundo dos princípios éticos, prevenir o doping, combater a violência no desporto, sendo ainda sensibilizados para a importância da igualdade de género e da promoção de oportunidades iguais para todos, independentemente do género ou da raça – a formação abordará a necessidade de eliminar o racismo no desporto e fomentar a inclusão, promovendo a integração de indivíduos de diferentes origens culturais.

Estas ações visam capacitar agentes desportivos para se tornarem defensores da ética, da igualdade e da integração no mundo do desporto, contribuindo para um ambiente mais saudável, justo e harmonioso, onde todos têm a oportunidade de prosperar, competir e colaborar respeitosamente.

➤ **Projetos Inovadores de Desenvolvimento – Ética**

Estas Ações serão desenvolvidas pela FPDD e pela sua associada ANDDI-Portugal:

- O Jogo da Ética em Ação (dinamizado pela FPDD)
- BOCCIA DI – Jogo para Todos (dinamizado pela ANDDI-Portugal)

O Jogo da Ética em Ação – A FPDD pretende, em 2024, dar continuidade às ações realizadas no passado recente e chegar ao público em idade escolar através da dinamização do seu “Jogo da Ética”, para oferta às escolas participantes nas iniciativas e ações a dinamizar pela FPDD.

O “Jogo da Ética” tem como objetivo elucidar e sensibilizar os alunos e professores para a importância da ética no desporto, envolvendo pessoas com deficiência, podendo ser um catalisador dos valores éticos a vários níveis, pelos processos de sociabilização que o desporto proporciona.

Através de um momento lúdico, será feita uma reflexão sobre os valores éticos que nos confrontam nas várias situações desportivas, nas diversas formulações e reflexões do nosso dia-a-dia e que possam ser recriados e adaptados também noutras disciplinas curriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, transversalmente, porque incluem premissas éticas, que nos interpelam enquanto cidadãos e seres humanos, sendo nós pessoas com deficiência ou não, pois acontecendo como ato/jogo inclusivo, apela à capacidade de cooperação, de boas práticas e de valorização do “outro”, quando descentrados da nossa individualidade, no momento em que nos recentramos numa dimensionalidade de interação em grupo.

O jogo é composto por um tabuleiro com um percurso com 36 casas, através do qual os participantes têm de passar e onde são feitas perguntas sobre ética e desporto adaptado e colocados desafios práticos sobre inclusão e desporto; tem, também, casas de penalização por uma conduta ética inapropriada (casas dos cartões amarelo e vermelho), bem como cartas de recompensa, por atitudes que elevem condutas de jogo justo e um espírito de respeito mútuo.

BOCCIA DI – Um Jogo para Todos – Dinamizado pela ANDDI-Portugal, consiste na construção de kits de BOCCIA DI (Jogo de Boccia específico para Pessoas com Défice Cognitivo e de Desenvolvimento Intelectual). Os mesmos incluem um conjunto de bolas adaptadas à especificidade do jogo, cones e alvos os quais contêm uma imagem relacionada com a ética no desporto para desenvolvimento intelectual e palavras-chave / “chavões” alusivos ao tema.

Os participantes terão de jogar para diferentes alvos com quatro distâncias diferentes. Fora do recinto de jogo, outros elementos vão construindo um “painel” com as palavras-chave conquistadas pela sua equipa, nas quais são transmitidos valores de cooperação, respeito pelo espírito desportivo e pelas regras do jogo, entre outros.

No final será entregue a cada participante uma lembrança com elementos alusivos ao tema da Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual.

No final da cada atividade, será oferecido 1 kit à entidade parceira na organização (autarquia ou instituição), para futuro desenvolvimento deste projeto.

Quadro n.º 12 - Ética no Desporto – (1.2.G)

<i>PROJETO</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>
			<i>IPDJ</i>
Ética no Desporto	FPDD	2.200,00 €	2.000,00 €
	ANDDI	2.786,00 €	2.000,00 €
	ANDDVIS	2.000,00 €	2.000,00 €
	Total	6.986,00 €	6.000,00 €

❖ **Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2.H.)**

Nesta alínea estão contemplados os seguros desportivos e as franquias de participação de sinistro. Em 2024 a FPDD continuará a assumir 50 % do valor do seguro desportivo, numa ação de promoção e incentivo à filiação de praticantes. A Federação assumirá apenas as franquias que considere ser da sua exclusiva responsabilidade, nomeadamente as das Seleções Nacionais quando em competição. Estima-se um gasto total de **6.870,00 €** e para a qual é solicitado financiamento ao IPDJ o valor de **6.685,00 €**.

Também a nossa associada PCAND apresenta gastos com o seguro desportivo e franquias no valor total de **2.000 €**, solicitando financiamento no valor de **1.500,00 €**.

iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

A FPDD enquadra diversas Seleções Nacionais e Atletas de Alto Rendimento, dentro das modalidades que estão sob a sua égide, no âmbito das Representações Nacionais e dos Organismos Internacionais onde está filiada. Este Plano é desenvolvido em estreita colaboração com as ANDD's, mandatadas pela Federação para a representatividade por área de deficiência, as quais operacionalizam as atividades.

O Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento abrange praticantes integrados em três níveis do estatuto de alto rendimento: A, B e C, de acordo com a legislação em vigor que regulamenta as medidas específicas de apoio a este subsistema desportivo, assim como as Seleções Nacionais que se constituem nas diversas modalidades sob a nossa égide.

A legislação que enquadra o Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento está definida pelo **Decreto-Lei n.º 45/2013 de 5 de abril** que estabelecem no Capítulo I, Artigos 1º e 2º, **Objeto e Definições** e no Capítulo IV, Artigo 13º, o seguinte:

Artigo 1.º

Objeto

O presente decreto-lei estabelece as medidas específicas de apoio à preparação e participação internacional das seleções ou outras representações desportivas nacionais.

Artigo 2.º

Definições

Para efeitos do presente decreto-lei, considera-se:

- a) «Dirigente de apoio às seleções nacionais», aquele que, pertencendo à federação desportiva, acompanha e dirige administrativamente as seleções nacionais nas ações de preparação e participação competitiva;*
- b) «Praticante das seleções nacionais», aquele que, convocado nos termos regulamentares pela respetiva federação desportiva, integra os trabalhos das seleções nacionais, em ações de preparação e participação competitiva;*
- c) «Praticante que integra com regularidade as seleções nacionais», aquele que tenha participado em, pelo menos, três ações de preparação e ou participação competitiva da seleção nacional, numa mesma disciplina e na mesma época desportiva;*
- d) «Representações nacionais», o conjunto de praticantes e respetivos treinadores, técnicos de apoio e dirigentes, que representam o país em eventos desportivos internacionais ou em eventos realizados sob a égide do Comité Olímpico Internacional ou do Comité Paralímpico Internacional;*
- e) «Seleções nacionais», o conjunto de praticantes e respetivos treinadores, técnicos de apoio e dirigentes, organizado sob a égide de federações desportivas, Comité Olímpico de Portugal ou Comité Paralímpico de Portugal, que representam o país, em ações de preparação e participação competitiva;*
- f) «Técnico de apoio às seleções nacionais», aquele que colabora com o treinador das seleções nacionais na preparação e participação competitiva dos praticantes das seleções nacionais, designadamente médicos, fisioterapeutas, massagistas, psicólogos e nutricionistas, entre outros elementos necessários à constituição de cada uma das seleções nacionais, no âmbito das ações de preparação e participação competitiva;*
- g) «Treinador das seleções nacionais», aquele que enquadra a globalidade da preparação dos praticantes das seleções nacionais.*

Partindo deste enquadramento legislativo passamos a enumerar o planeamento para o Programa de Seleções Nacionais e Praticantes de Alto Rendimento, que são objeto de Delegação de Competências e de Contrato-Programa de financiamento específico, celerado com o IPDJ e visa oferecer às Seleções Nacionais da FPDD e suas Associadas (ANDD's), as condições para que o possam concretizar.

Quadro n.º 13 - Resumo do financiamento de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	A. Programa das Ações de Preparação / Estágios	135.985,00 €	122.930,00 €
	B. Participação em Competições Internacionais	309.210,00 €	236.155,00 €
	C. Deslocação Aérea de praticantes desportivos das Regiões Autónomas para participação nas Seleções Nacionais	1.000,00 €	750,00 €
	D. Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento	1.000,00 €	1.000,00 €
	E. Enquadramento Humano-ARSN	49.200,00 €	49.200,00 €
	G. Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	15.442,13 €	15.442,13 €
	I. Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes de Alto Rendimento	1.000,00 €	750,00 €
	J. Aquisição Material/Equipamento e outras despesas Projeto SNAR	2.500,00 €	2.250,00 €
	TOTAL	515.337,13 €	428.477,13 €

A FPDD procede à distribuição do financiamento SNAR do IPDJ, às ANDD's, para que estas possam proceder à operacionalização do mesmo. A distribuição vai ao encontro da proveniência representativa por tipo de deficiência dos atletas, que conseguiram resultados desportivos em eventos desportivos considerados pelo IPDJ, que lhes possibilitou terem-se candidatado ao registo no ano de 2023, de acordo com o enquadramento normativo do SNAR, representando a FPDD/ANDD's. Para 2024, de acordo com a verba disponibilizada pela IPDJ, a Direção definirá os critérios de distribuição do financiamento em função do Plano de Atividades e Orçamento, dos dados da situação desportiva e dos objetivos desportivos de cada uma, tendo presente execução do Plano do ano anterior.

O custo total do programa SNAR é de **515.337,13 €**, sendo proposto que o IPDJ participe em **428.477,13 € (83%)**, com o remanescente da responsabilidade de cada ANDD ou FPDD.

São propostos, para o ano 2024, um total de **46** atletas com estatuto de Alto Rendimento, considerando que **39** atletas são do nível A, **1** de nível B e **6** do nível C.

Quadro n.º 14 - Candidaturas de Atletas – Níveis A, B e C

Modalidade	ANDDI- Portugal	PCAND			TOTAL
	Nível A	Nível A	Nível B	Nível C	
Basquetebol DI	12				12
Boccia		3	1	6	10
Futsal DI	12				12
Judown	8				8
Ténis de Mesa SD	4				4
TOTAL	36	3	1	6	46

No número de atletas indicado estão, também, integrados atletas de Boccia que a FPDD propôs para o Projeto Paralímpico Paris 2024, tanto no projeto principal como no Esperanças e Talentos Paralímpicos.

Os atletas que se encontram abrangidos pelo SNAR terão a responsabilidade que resulta do cumprimento dos contratos tripartidos, celebrados individualmente, com o IPDJ e com a FPDD, com base neste subsistema, ao abrigo dos Despachos números 2211/2013 e 4833/2013.

Além dos atletas elegíveis para o Regime de Alto Rendimento, são propostos para o ano 2024, **301 atletas**, de ambos os géneros, distribuídos por **25 Seleções Nacionais** de modalidade, por área de deficiência.

Quadro n.º 15 - Candidaturas de Atletas Seleções Nacionais e Sem Qualificação

	Modalidade	ANDDI Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	FPDD	TOTAL
1	Andebol Masculino DI*	24					24
2	Andebol Feminino DI*	14					14
3	Basquetebol Masculino DI*	18					18
4	Basquetebol Misto SD*	13					13
5	Boccia				51		51
6	Ciclismo DI	4					4
7	Futebol Masculino Cegos*		12				12
8	Futsal DI	18					18
9	Futsal SD*	14					14
10	Futsal Masculino Surdos ¹			24			24
11	Goalball Masculino		11				11
12	Goalball Feminino		7				7
13	Goalball Sub-23		6				6
14	Judo DI	1					1
15	Judo SD	14					14

16	ParaHóquei DI*	20					20
17	Para Powelifting					1	1
18	Remo Indoor DI*	9					9
19	Rugby CR					10	10
20	Showdown Feminino		5				5
21	Showdown Masculino*		9				9
23	Ténis de Mesa DI*	6					6
24	Ténis de Mesa SD	5					5
25	Tricicleta				5		5
	TOTAL	160	50	24	56	11	301

*Existem 20 atletas que praticam mais que uma modalidade.

¹ à data de fecho deste plano, estava em falta os praticantes propostos para 2024 pelo que foi considerada a convocatória do último estágio.

De acordo com o Regulamento de Preparação Paralímpica – Paris 2024 e os critérios de integração definidos, a integração dos atletas está dependente das avaliações intermédias, da qualificação e resultados para os Jogos Paralímpicos de Paris, que impactarão a integração no Programa de Preparação Paralímpica, pelo que se indicam estimativas.

**Quadro n.º 16 – Estimativa de atletas a integrar no
Projeto Paralímpico Paris 2024 no SNAR**

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				10	10

**Quadro n.º 17 - Estimativa de atletas a propor
ao Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos no SNAR**

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				8	8

O registo de árbitros de Alto Rendimento acontece mediante homologação de proposta apresentada pela respetiva federação desportiva com estatuto de utilidade pública desportiva, no caso dos árbitros e juízes, de formação ou qualificação para arbitrar em competições de nível internacional e participação nas principais competições desportivas do quadro competitivo internacional da modalidade. Assim a FPDD propõe os seguintes árbitros/Juízes a enquadrar o Regime de Alto Rendimento.

Quadro n.º 18 - Candidaturas de árbitros/Juízes em regime de Alto Rendimento

NOME	ÂMBITO	MODALIDADE
Anabela Marto	Internacional	Boccia
Aline Pereira	Internacional	Boccia
Carlota Cunha	Internacional	Boccia
David Henriques	Internacional	Boccia
Maria Helena Bastos	Internacional	Boccia
Pedro Fernandes	Internacional	Boccia
Pedro Melo	Internacional	Boccia
Sandra Monteiro	Internacional	Boccia
Sara Henriques	Internacional	Boccia
Simone Reis	Internacional	Boccia

❖ Ações de Preparação / Estágios (1.3.A)

No desenvolvimento do Plano de SNAR são desenvolvidas um conjunto de ações de preparação de acordo com as características e vicissitudes das diversas modalidades e especificidades das áreas de desenvolvimento, tendo em vista o desenvolvimento competitivo dos praticantes e a preparação das competições internacionais. Para tal, é apresentado pelas ANDD's um conjunto de Ações. Para o desenvolvimento deste Plano é elaborado um Contrato-Programa específico, onde é disponibilizada a verba atribuída pelo IPDJ para este Projeto, a qual é gerida pelas associadas de acordo com os objetivos e necessidades competitivas, sem prejuízo de serem encontradas fontes adicionais de receita que complementem a comparticipação estatal.

Estas ações inserem-se no calendário desportivo da FPDD/ANDD's, consolidando-se a autonomia financeira que decorre deste Contrato-Programa específico.

Para as Ações de preparação/Estágios de 2024, prevê-se um Custo Total de **135.985,00 €**, dos quais **122 930,00 €** são solicitados ao IPDJ, o que se traduz numa taxa de financiamento de 90%.

**Quadro n.º 19 Ações de preparação/Estágios da ANDDI-Portugal
(Deficiência de Desenvolvimento Intelectual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	22	2	2.400,00 €	54,54 €
Basquetebol DI	16	2	2.400,00 €	75,00 €
Basquetebol 4x4 SD	11	2	1.930,00 €	87,73 €
Futsal DI	16	2	1.200,00 €	37,50 €
Futsal SD	16	2	3.185,00 €	99,53 €
Hóquei DI	16	2	975,00 €	30,47 €

Judo SD	15	2	2.760,00 €	92,00 €
Remo Indoor DI	8	2	600,00 €	37,50 €
Ténis-de-Mesa DI	8	2	600,00 €	37,50 €
Ténis-de-Mesa SD	11	2	1.125,00 €	51,14 €
Total		20	17.175,00 €	
Solicitado ao IPDJ			11.510,00 €	

**Quadro n.º 20 - Ações de preparação/Estágio da ANDDVIS
(Deficiência Visual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Masculina	19	36	25.000,00 €	36,55 €
Goalball – Seleção Feminina	13	27	25.000,00 €	71,23 €
Goalball – Seleção Masculina – Sub 23	12	3	5.000,00 €	138,89 €
Futebol para Cegos - Masculino	18	7	7.500,00 €	59,52 €
Futebol para Cegos - Feminino	18	7	5.000,00 €	39,68 €
Showdown – Seleção Masculina	10	3	3.000,00 €	100,00 €
Showdown – Seleção Feminina	10	3	3.000,00 €	100,00 €
Total		86	73.500,00 €	
Solicitado ao IPDJ			73.500,00 €	

**Quadro n.º 21 - Ações de preparação/Estágio da LPDS
(Deficiência auditiva)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	27*	10	15.750,00 €	58,33 €
Total		10	15.750,00 €	
Solicitado ao IPDJ			15.750,00 €	

* - Dado que o número de elementos varia nas várias ações, é apresentado o valor médio

**Quadro n.º 22- Ações de preparação/Estágio da PCAND
(Paralisia Cerebral)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	11*	14 ¹	20.840,00 €	210,51 €
Tricicleta	16	4	8.720,00 €	136,25 €
Total		19	29.560,00 €	
Solicitado ao IPDJ			22.170,00 €	

* - Dado que o número de elementos varia nas várias ações, é apresentado o valor médio

¹ Das ações elencadas, 5 delas contemplam apenas atletas do Projeto Paralímpico pelo que não são consideradas para o Custo Per Capita

❖ Participação em Competições Internacionais (1.3.B)

De acordo com o Mandato de Delegação de Competências por parte da FPDD às suas ANDD's, em termos de Representações Nacionais, enquadradas pelos Organismos Internacionais onde a Federação está filiada ou onde tem a representatividade, é proposto pelos Associados um conjunto de Competições Internacionais, para as quais recebem financiamento específico, o qual é complementado por recursos por estas garantidos.

Em termos de competições 2024, salienta-se a participação portuguesa no **Torneio de Qualificação Paralímpico de Boccia**, enquadrada pela nossa associada PCAND em articulação com o Projeto Paralímpico, com vista à conquista de *slots* para a participação nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, assim como a participação nos eventos da BISFed/World Boccia que permitam a preparação competitiva para os Jogos, aliada à obtenção de posição no ranking mundial dos praticantes.

Sendo o ano dos **Jogos Paralímpicos de Paris**, Portugal uma vez mais poderá vir a apurar-se com o máximo da quota atribuída nesta modalidade a cada NPC, 10 jogadores, marcando muito provavelmente, presença em todas as variantes, Individuais, Pares e Equipas, nas diferentes classes desportivas da modalidade, embora nas componentes coletivas, as situações estejam dificultadas e por isso não seguramente adquiridas.

Em 2024, o calendário da Federação Internacional VIRTUS, é dominado pelas competições no continente europeu, nas quais as seleções nacionais do escalão de seniores, da deficiência intelectual, enquadradas pela nossa Associada ANDDI-Portugal, vão participar nas seguintes modalidades:

- **5º Campeonato da Europa de Andebol**, em Copenhaga, na Dinamarca.
- **9º Campeonato da Europa de Basquetebol**, em Varsóvia, na Polónia.
- **1º Campeonato da Europa de Basquetebol 3x3** (*1º europeu desta variante*), em Zakopana, na Polónia.
- **4º Campeonato da Europa de Futsal**, em Zakopana, na Polónia.
- **7º Campeonato do Mundo de Remo Indoor**, em Zakopana, na Polónia.
- **11º Campeonato da Europa Ténis-de-Mesa**, em Varsóvia, na Polónia.

Também de destacar, na área dos **Atletas com Síndrome de Down**, a constituição de uma Missão Portuguesa, a delegar na ANDDI-Portugal, para a participação nos **2ºs Trisomie Games**, que se realizarão em Antália (Turquia) de 19 a 26 de março, integrando um total de 75

elementos, dos quais 48 atletas, que competirão nas modalidades de: Basquetebol 4X4, Futsal, Judo, Ténis de Mesa, Atletismo (sob responsabilidade da FPA) e Natação (sob responsabilidade da FPN). Para esta Missão, orçada pela ANDDI-Portugal em 80.075,00€, será feito pedido suplementar de apoio ao IPDJ de 53.650,00€ (67%).

Na **Deficiência Visual**, está planeada a participação das **Seleções Nacionais Masculina e Feminina de Goalball, no Campeonato da Europa B**, que terá lugar em Itália. Esta será enquadrada pela nossa associada ANDDVIS, que pretende concretizar um plano de preparação, dotando as Seleções de equipas técnicas multidisciplinares, e desenvolver um ciclo de preparação técnico-tático com os atletas visando a preparação para estes compromissos internacionais.

Ainda em 2024, a ANDDVIS tem previsto organizar no nosso país, duas Competições Internacionais de Elevado Prestígio, os **Blind Games**, para as modalidades de Goalball, Futebol para Cegos e Showdown e o **2º Goalball Paratour**, competição internacional de Clubes, no âmbito da EGCA – European Goalball Club Association.

Teremos ainda a participação da atleta Simone Fragoso, nas duas provas de **ParaPowerlifting**, mandatórias para a qualificação para os Jogos Paralímpicos de Paris, onde se pretende garantir mínimos de qualificação que permitam a apresentação de um pedido de Bipartite, para a primeira participação portuguesa nesta modalidade em Paralimpíadas.

Para a participação em competições internacionais de 2024, prevê-se um Custo Total de 309.210 €, dos quais 236.155,00 € são solicitados ao IPDJ, o que se traduz numa taxa de financiamento de 76%.

Quadro n.º 23- Participação em Competições Internacionais da ANDDI-Portugal

Modalidade Seleção Nacional	Competição por género	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	Masculinos	17	1	Obtenção de medalhas	23.980,00 €	1.410,59 €
Basquetebol DI	Masculinos	16	1		23.890,00 €	1.493,13 €
Basquetebol (3x3)	Masculinos	9	1		14.280,00 €	1.586,67 €
Basquetebol SD	Misto	12	1		21.355,00 €	1.779,58 €
Futsal SD	Masculinos	14	1		24.910,00 €	1.779,29 €
Futsal DI	Masculinos	15	1		25.340,00 €	1.689,33 €
Judo SD	Misto	12	1		21.355,00 €	1.779,58 €
Remo Indoor DI	Misto	5	1		7.640,00 €	1.528,00 €
Ténis de Mesa SD	Masculinos	7	1		12.455,00 €	1.779,29 €
Ténis de Mesa DI	Misto	5	1		8.925,00 €	1.785,00 €
Total			10		184.130,00 €	
Solicitado ao IPDJ					123.370,00 €	

Quadro n.º 24 - Participação em Competições Internacionais da ANDDVIS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Masculina (Europeu B)	*	1	Subida à Divisão A	4.500,00 €	*
Goalball – Seleção Feminina (Europeu B)	*	1		4.500,00 €	*
Goalball – Seleção Masculina (Torneios)	*	2	Do 1º ao 5º Lugar	31.200,00 €	*
Goalball – Seleção Feminina (Torneios)	*	2		31.200,00 €	*
Total		6		71.400,00 €	
Solicitado ao IPDJ				71.400,00 €	

* - Está em falta a indicação do nº de elementos pela ANDDVIS

Quadro n.º 25 - Participação em Competições Internacionais da PCAND

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	4*	6 ¹	- Competições de Ranking pontuação para apuramento para os Jogos Paralímpicos - Jogos Paralímpicos 1º a 8º lugar	49.180,00 €	2.459,00 €
Total		6		49.180,00 €	
Solicitado ao IPDJ				36.885,00 €	

* - Dado que o número de elementos varia nas várias ações, é apresentado o valor médio

¹ Das ações elencadas, 1 delas contempla apenas atletas do Projeto Paralímpico pelo que não são consideradas para o Custo Per Capita

Quadro n.º 26 - Participação em Competições Internacionais da FPDD

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
ParaPowerlifting	2	2	Conquista de MQS para Bipartite aos JP	4.500,00 €	1.125,00 €
Total		2		4.500,00 €	
Solicitado ao IPDJ				4.500,00 €	

❖ Deslocação Aérea de Praticantes Desportivos das Regiões Autónomas (1.3.C.)

Dada a previsão de integração de participantes das Regiões Autónomas nos trabalhos da Seleção de Boccia, a nossa associada PCAND prevê um custo de **1.000,00 €** com deslocações, dos quais são enquadrados pelas medidas de apoio para os treinadores, técnicos de apoio, dirigentes, árbitros ou juízes e praticantes desportivos que participem em outras representações nacionais Capítulo IV, do **Decreto-Lei n.º 45/2013 de 5 de abril** Artigo 13.º.

Artigo 13.º

Medidas de apoio

- 1 - Os treinadores, técnicos de apoio e dirigentes que integram as seleções nacionais, beneficiam, com as necessárias adaptações, do disposto nos artigos 6.º a 12.º.
- 2 - Os árbitros ou juízes que acompanham as delegações de seleções nacionais podem beneficiar, com as necessárias adaptações, das medidas previstas nos artigos 6.º a 12.º.
- 3 - Podem beneficiar, com as necessárias adaptações, das medidas previstas nos artigos 6.º a 12.º os praticantes desportivos, treinadores, técnicos de apoio e dirigentes que participem em outras representações nacionais, congressos e eventos de nível internacional reconhecidos de interesse público pelo membro do Governo responsável pela área do desporto.

❖ Licenças Especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento (1.3.D.):

Quadro n.º 27 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento (1.3.D.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de AR	LPDS	1.000,00 €	1.000,00 €

❖ Enquadramento Humano - ARSN (1.3.E.)

Quadro n.º 28 – Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER
A Definir	FPDD	Diretor Técnico Nacional
Márcia Ferreira	ANDDVIS	Diretora Seleções Nacionais
Alexandre Dias		Técnico Assistente
Catarina Teixeira		Fisioterapeuta
Altemir Trapp		Analista

Raquel Teixeira		Nutricionista
Sofia Freitas		Psicóloga
Tomás Marques		Secretário Técnico
Rita Vicente		Assistente Fisioterapia
Afonso Guerra		Técnico de Desporto
Gonçalo Augusto		Coordenador Técnico
António Costa Pereira	ANDDI-Portugal	Treinador
Luís Mota		Técnicos Desportivos
Rui Alecrim		
Maria Edite Costa		
Ana Almeida	LPDS	Selecionadora
A designar		Fisioterapeuta

Os treinadores e técnicos que enquadram atletas do SNAR deverão estar em consonância com o definido no Decreto-lei n.º 45/2013, e restantes determinações Federativas e das ANDD's, no que concerne à programação, gestão, coordenação e acompanhamento das ações programadas para os atletas abrangidos pelo SNAR.

A estes técnicos poderão, ainda, ser adstritas outras funções, no âmbito das Atividades Regulares e projetos de desenvolvimento desportivo, seja com intervenção direta nos trabalhos de preparação e competição com os atletas, seja no apoio à atividade nos campos da preparação das ações e das componentes indiretas tais como a logística, no garante das condições necessárias para a persecução dos objetivos competitivos do programa.

Quando no exercício das funções de Treinador devem estar assegurados os requisitos e normativos regulamentares, nomeadamente em termos do PNFT.

A referência de Técnicos "A Designar" refere-se a contratações planeadas, não estando ainda recrutado o técnico à data da elaboração deste Plano.

Quadro n.º 29 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Enquadramento Humano – SNAR	49.200,00 €	49.200,00 €

❖ Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):

A FPDD tem vindo a promover projetos de Detecção e Desenvolvimento de Talento com vista ao potenciar modalidades estratégicas que se enquadrem no Programa de Seleções Nacionais e Alto Rendimento, dando destaque por um lado a modalidades paralímpicas que ainda não tenham expressão em Portugal e por outro lado a áreas da deficiência que não estejam enquadradas, mas com potencial de desenvolvimento.

Para 2024, pretendemos dar seguimento ao nosso projeto de “Rugby sobre Rodas” para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas, e ao Para-Powerlifting, uma modalidade Paralímpica ainda sem expressão nacional, destinada principalmente a Pessoas com Deficiência Motora.

➤ “Rugby sobre Rodas” – FPDD

O Rugby em Cadeira de Rodas é uma modalidade prioritária da ação da FPDD e tem vindo a ter um crescimento sustentado em Portugal.

Apesar de em 2022 o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas ter sido menor do que o espetável, em 2023 o crescimento desta modalidade em número de atletas duplicou. Este crescimento deveu-se à parceria entre o clube Casa Pia Atlético Clube, a Junta de Freguesia de Benfica e a FPDD. Por outro lado, houve um ligeiro decréscimo no nº de atletas na região norte onde a parceria com a Associação Desporto Sobre Rodas e a Faculdade de Deporto do Porto se mantém.

Em 2024, e devido ao impacto positivo que teve no aumento do número de atletas, a FPDD irá continuar a promover as duas competições nacionais, o Campeonato Nacional jogado. Aduas mãos e a Taça de Portugal mantendo a vertente de Rugby CR de 5 na competição da Taça de Portugal.

O desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências da seleção nacional de Rugby em Cadeira de Rodas com vista à participação do Europeu C em 2025 é outro dos objetivos da FPDD para esta modalidade. A concretização deste objetivo prende-se com os seguintes fatores:

- a. Captação de novos atletas para a modalidade e integração dos mesmo na seleção nacional;
- b. Formação da equipa técnica da seleção nacional de rugby e dos clubes que desenvolvem a modalidade
- c. Apetrechamento de material fundamental para a realização da prática (cadeiras de rodas)
- d. Participação da seleção nacional em competições internacionais

Para tal irão ser realizados três Estágios Nacionais nos quais os atletas de todo o país e selecionados pela equipa técnica da FPDD reunir-se-ão para dois dias de prática intensiva, nestes estágios serão integrados novos atletas com potencial competitivo. Para estes estágios serão convidados treinadores de nível internacional de forma a incrementar os conhecimentos técnico-táticos dos atletas e treinadores, estes estágios serão igualmente abertos à participação de atletas internacionais estrangeiros de forma a partilhar a sua experiência na modalidade, como estímulo para o incremento da motivação para a prática. A FPDD irá igualmente convidar os treinadores de todos os clubes a estarem presentes nestes estágios de forma que estes desenvolvam as suas competências enquanto treinadores de Rugby CR.

Será organizado um jogo de treino com uma equipa espanhola e um torneio internacional onde serão convidadas três equipas europeias.

Este programa é muito importante para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas ao nível do Alto Rendimento pois vai permitir, não só, o aperfeiçoamento dos atuais atletas, como identificar outros potenciais atletas de Rugby em Cadeira de Rodas e motivar todos os atletas da modalidade para a sua prática.

➤ **ParaPowerlifting – FPDD**

A FPDD, mantém a sua estratégia de desenvolvimento de modalidades paralímpicas emergentes em Portugal e que não tenham enquadramento de outras entidades, sendo que o ParaPowerlifting se afigura como uma com grande potencial de implementação no nosso país, pelo que continuará a ser uma das nossas apostas.

A doação de 5 kits de Para-Powerlifting e o apoio que nos tem sido dado pela World Para-Powerlifting Organization (WPPO) permitem que a modalidade possa ser implementada no nosso país, sendo necessário garantir parceiros nacionais, para a criação de polos de desenvolvimento, formação de agentes desportivos da modalidade e a realização de Encontros Experimentais, que potenciem a curto prazo a realização de competições formais e a seleção de praticantes que possam representar o nosso país em competições internacionais, aspirando a que tenhamos alguns atletas com marcas (MQS) que lhes permitam integrar o Projeto de Preparação Paralímpica.

A nossa estratégia de desenvolvimento passará também pela presença em eventos de Powerlifting, para dar a conhecer a vertente Paralímpica da modalidade e promover a prática inclusiva, em formatos de exibição e de competição. Assim, assumimos que, além das ações elencadas surjam um conjunto de ações não previstas.

Quadro n.º 30 – Ações Planeadas e Orçamento – Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):

MODALIDADE	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2024	SOLICITADO AO IPDJ
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	1º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO/ESTÁGIO NACIONAL	LISBOA	MARÇO	15	1.810,45 €	1.810,45 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	2º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO/ESTÁGIO NACIONAL	PORTO	MAIO	15	1.900,95 €	1.900,95 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	3º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO/ESTÁGIO NACIONAL	LISBOA	SETEMBRO	15	1.810,45 €	1.810,45 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	JOGO DE TREINO PORTUGAL X TOLEDO	PORTO	MAIO	30	2.538,45 €	2.538,45 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	TORNEIO INTERNACIONAL	PORTIMÃO	JUNHO	50	3.482,95 €	3.482,95 €
PARA POWERLIFTING	1º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	FAMALICÃO	MAIO	15	1.357,95 €	1.357,95 €
PARA POWERLIFTING	2º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	LISBOA	JUNHO	15	1.187,95 €	1.187,95 €
PARA POWERLIFTING	3º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	OUTUBRO	15	1.352,95 €	1.352,95 €
					15.442,13 €	15.442,13 €

❖ **Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento (1.3.I.):**

Quadro n.º 31 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ

Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento (1.3.I.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Apoio aos Clubes Desportivos que enquadram praticantes em regime do Alto Rendimento (Santacruzense Sport Clube; FCP; Salta Fronteiras Associação; Centro Luís Silva)	PCAND	1.000,00 €	750,00 €

- ❖ Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

Quadro n.º 32 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ

Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto SNAR (1.3 J.)	PCAND	1.000,00 €	750,00 €
	LPDS	1.500,00 €	1.500,00 €

b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)

A FPDD e as suas associadas PCAND e ANDDVIS irão organizar quatro Eventos Desportivos Internacionais em 2024, a saber:

- Coimbra 2024 World Boccia Paralympic Qualification Tournament de 22 a 28 março;
- Póvoa de Varzim 2024 World Boccia Cup de 8 a 16 de julho 2024;
- Blind Games – Goalball, Showdown e Futebol para Cegos – data a definir de acordo com o calendário internacional;
- Goalball Paratour – data a definir de acordo com o calendário internacional.

Para estes eventos, a FPDD irá submeter candidatura ao Programa do IPDJ para o apoio à Organização de Eventos Desportivos Internacionais.

Quadro n.º 33 – Resumo do Financiamento dos Eventos Internacionais

PROGRAMA PROJETOS	AÇÕES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO IPDJ
Coimbra 2024 World Boccia Paralympic Qualification Tournament 22 a 28 março 2024;	Países: 20 Praticantes: 70 N.º de dias de Competição: 7 Organização Local: PCAND	295.000,00 €	35.000,00 €

Póvoa de Varzim 2024 World Boccia Cup 8 a 16 de julho 2024;	Países: 30 Praticantes: 105 N.º de dias de Competição: 9 Organização Local: PCAND	405.000,00 €	35.000,00 €
Blind Games - Goalball, Showdown e Futebol para Cegos (Data a definir de acordo com o calendário internacional)	Países: a definir Praticantes: a definir N.º de dias de Competição: a definir Organização Local: ANDDVIS	86.825,00 €	52.000,00 €
2º Goalball Paratour - EGCA (Data a definir de acordo com o calendário internacional)	Países: a definir Praticantes: a definir N.º de dias de Competição: a definir Organização Local: ANDDVIS	25.000,00 €	15.000,00 €
Total		811.825,00 €	137.000,00 €

c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)

Em 2023, a FPDD manteve o formato b-learning de forma a captar mais público, a promover uma diminuição nos custos, melhor gestão de recursos humanos inerentes à formação e possibilidade de aumentar a oferta formativa. Foi igualmente implementada uma taxa moderadora na inscrição nas ações de formação sempre que se justifica (ações creditadas para treinadores, professores, diretores técnicos e técnicos de exercício físico) de forma aumentar o compromisso do formando após inscrição na formação.

Em 2023 foram planeadas 101 ações de formação continua e cursos de treinadores (98 e 3 respetivamente). Até ao mês de outubro realizaram-se 26 ações planeadas (25,7%) e 6 ações não planeadas, perfazendo um total de 32 ações realizadas. Importante referir que pelo sétimo ano consecutivo a federação continua sem realizar formação de treinadores de qualquer grau e de qualquer modalidade, sendo esta atualmente a maior lacuna na formação de agentes desportivos, por razões não totalmente imputáveis à FPDD.

Em 2023 deu-se início à revisão dos referenciais de treinadores de grau I nas modalidades de Boccia, Goalball, em conjunto com a PCAND e ANDDIVS, respetivamente. Foi também iniciado o processo de criação do referencial de Desporto Adaptado. O objetivo é a realização dos respetivos cursos que, até ao momento, não foram concretizados, sendo a realização dos mesmos o principal compromisso da federação no que concerne à formação de recursos humanos para o ano de 2024.

O investimento na formação continua de treinadores é como a formação de árbitros e juizes, abrangendo os vários distritos de Portugal Continental e as Ilhas. Além das modalidades do Boccia, Polybat, Rugby em Cadeira de Rodas e Goalball será incluída a formação inicial a treinadores da modalidade de ParaPowerlifting, modalidade que em 2023 não foi possível desenvolver.

Mantem-se a intenção de uma oferta variada de conteúdos tanto a nível das modalidades, quanto às áreas de deficiência e público-alvo, através de ações mais direcionadas para professores de Educação Física e de Ensino Especial, tal como planeado nos anteriores planos de atividades, proporcionando formações creditadas para os treinadores e professores, reforçando a colaboração com a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar, a exemplo do que tem vindo a realizar no passado recente. A este público-alvo acresce ainda os assistentes desportivos, cada vez mais importantes e que necessitam de um maior nível de preparação e formação para o desempenho das suas funções, com impacto no número de praticantes e rendimento desportivo dos atletas.

Em 2024, será dado continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, no que diz respeito à formação de Técnicos de Exercício Físico, Dirigentes e Diretores Técnicos, de forma sensibilizar e dar ferramentas para que abram as portas dos seus clubes e espaços de prática de atividade física a atletas com deficiência.

Apostar no Ensino Superior continua a ser uma das estratégias de captar novos agentes desportivos para o Desporto para Pessoas com Deficiência, mas também porque cada vez é mais importante a constituição de conhecimento científico teórico que suporte a prática. Existe uma clara falta de base científica dos treinadores que trabalham nas várias modalidades para Pessoas com Deficiência, prova disso é falta de inovação e a incapacidade de resolução de problemas relacionada com a aplicação de metodologias de treino empíricas com falta de dados credíveis. Esta é uma lacuna que a FPDD pretende combater, promovendo por um lado a investigação, aproximando os treinadores e a componente prática aos investigadores, e por outro, provendo a partilha de conhecimento desenvolvido no Ensino Superior através da criação de parcerias com as várias entidades de forma a realizar ações de formação, seminários e congressos.

O orçamento previsto para a **Formação dos Recursos Humanos** das ações promovidas pela FPDD e as suas associadas é de **66.533,91 €** e a comparticipação global **solicitada ao IPDJ é de 60.033,91€**.

Quadro n.º 34 – Ações de Formação da FPDD

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
Fevereiro	Coimbra	Fórum Desporto Adaptado	Várias	148,71 €
Fevereiro	Coimbra	Ação de formação: “Iniciação à Atividade Física e Desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	426,32 €
Fevereiro	Porto	Ação de formação de Iniciação ao Rugby CR	Rugby CR	217,27 €
Março	Lisboa	Curso de árbitros de Rugby CR	Rugby CR	622,02 €
Março	Lisboa	Formação inicial de classificadores de Rugby CR	Rugby CR	329,75 €
Março	Lisboa	Ação de formação de Iniciação ao Rugby CR	Rugby CR	126,77 €
Abril	Aveiro	Fórum Desporto Adaptado	Várias	170,21 €
Abril	Aveiro	Ação de formação: “Iniciação à atividade física e desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	447,82 €
Abril	Lisboa	Formação de agentes desportivos de Polybat	Polybat	131,77 €
Abril	Açores	Formação de agentes desportivos de Polybat	Polybat	261,77 €
Maio	Porto	Ação de formação de treinadores de Rugby CR	Rugby CR	536,32 €
Maio	Famalicão	Iniciação ao ParaPowerlifting	ParaPowerlifting	319,87 €
Maio	Porto	Curso de árbitros de Rugby CR	Rugby CR	712,52 €
Junho	Portimão	Formação de árbitros de mesas de Rugby CR	Rugby CR	313,55 €
Junho	Lisboa	Iniciação ao ParaPowerlifting	ParaPowerlifting	219,87 €
Julho	Coimbra	Formação inicial de classificadores de Rugby CR	Rugby CR	414,15 €
Setembro	Lisboa	Ação de formação de treinadores Rugby CR	Rugby CR	238,55 €
Outubro	Vila Real de S. António	Iniciação ao ParaPowerlifting	ParaPowerlifting	200,42 €
Outubro	Madeira	Fórum Desporto Adaptado	Várias	122,71 €
Outubro	Madeira	Ação de formação: “Iniciação à atividade física e desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	375,32 €

Novembro	Viana do Castelo	Fórum Desporto Adaptado	Várias	239,71 €
Novembro	Viana do Castelo	Ação de formação: “Iniciação à atividade física e desportiva em crianças e jovens com deficiência	Várias	517,32 €
Dezembro	A Definir	Seminário FPDD: Conhecer Mais para Incluir Melhor	Várias	190,42 €
Dezembro	A definir	Ação de Capacitação de Treinadores de Desporto Adaptado	Várias	150,42 €
A definir	Lisboa	Atividade Física inclusiva: Barreiras e Facilitadores	Atividade física e exercício	100,42 €
A definir	Porto	Atividade Física inclusiva: Barreiras e Facilitadores	Atividade física e exercício	168,17 €
A definir	Coimbra	Atividade Física inclusiva: Barreiras e Facilitadores	Atividade física e exercício	140,92 €
A definir	Évora	Atividade Física inclusiva: Barreiras e Facilitadores	Atividade física e exercício	133,42 €
A definir	Zona Norte	Curso de Formação Intensiva	Atividade física e exercício	687,59 €
A definir	Zona Sul	Curso de Formação Intensiva	Atividade física e exercício	674,59 €
A definir	Lisboa	Ação de formação: importância do desporto para PcD	Várias	110,42 €
A definir	Lisboa	Ação de formação: importância do desporto para PcD	Várias	110,42 €
A definir	Lisboa	Ação de formação: importância do desporto para PcD	Várias	110,42 €
A definir	Lisboa	Ação de formação: importância do desporto para PcD	Várias	110,42 €
A definir	Setúbal	Formação de agentes desportivos de Polybat	Polybat	136,77 €
A definir	Zona Centro	Formação de agentes desportivos de Polybat	Polybat	162,27 €
A definir	Zona Norte	Formação de agentes desportivos de Polybat	Polybat	267,27 €
A definir	Leiria	Curso de árbitro de Polybat	Polybat	343,34 €
A definir	Lisboa	Curso de Treinador de Desporto Adaptado	Várias	979,19 €
A definir	Porto	Curso de Treinador de Desporto Adaptado	Várias	1.114,69 €
Total				12.783,91 €
Solicitado ao IPDJ				12.783,91 €

Quadro n.º 35 – Ações de Formação da ANDDI Portugal (Deficiência Intelectual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
13/01/2024	Ilha Terceira	1ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	700,00 €
26/01/2024	Oliveira do Hospital	2ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	200,00 €
03/05/2024	Tavira	3ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	450,00 €
31/05/2024	Pombal	4ª Ação de Formação de Boccia DI	Boccia DI	250,00 €
6 e 7/12/2024	Porto	Seminário Técnico ANDDI	Várias	1.400,00 €
Total				3.000,00 €
Solicitado ao IPDJ				1.500,00 €

Quadro n.º 36 – Ações de Formação da ANDDVIS (Deficiência Visual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
janeiro a dezembro	A definir	Curso de Treinadores de Goalball I	Goalball	10.000,00 €
janeiro a dezembro	A definir	Curso de Treinador de Desporto Adaptado I *	Showdown e Futebol para Cegos	1.500,00 €
março	à distância	Formação teórica de juizes de linha e oficiais de mesa no Goalball	Goalball	450,00 €
março	A definir	Avaliação de juizes de Linha e oficiais de mesa de Goalball	Goalball	381,25 €
maio	A definir	Nutrição para atletas de alto rendimento	Goalball, Showdown e Futebol para Cegos	381,25 €
junho	à distância	Desafios para o atleta do alto rendimento no Goalball: perspetiva do atleta	Goalball	381,25 €
julho	à distância	Powerlifting na Deficiência Visual: aspetos essenciais de iniciação ao treino	Powerlifting	381,25 €
setembro	à distância	Estratégias de iniciação ao Goalball para professores	Goalball	381,25 €
setembro	A definir	Curso IBSA de Treinador de Futebol	Futebol para Cegos	3.000,00 €
outubro	à distância	Showdown – estratégias de iniciação no âmbito escolar	Showdown	381,25 €
outubro	A definir	Curso IBSA de Arbitro de Futebol	Futebol para Cegos	3.000,00 €
outubro	A definir	Curso IBSA de Showdown para agentes desportivos	Showdown	3.000,00 €
novembro	à distância	Powerlifting na Deficiência Visual: o caminho para a competição	Powerlifting	381,25 €
novembro	A definir	Curso de Árbitro IBSA - Revalidação	Goalball	3.000,00 €
Total				27.000,00 €
Solicitado ao IPDJ				22.000,00 €

* - Referente ao desenvolvimento dos módulos de Futebol para Cegos e Showdown, no âmbito do Curso de Desporto a Adaptado

Quadro n.º 37 – Ações de Formação da PCAND (Paralisia Cerebral)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
Fevereiro/março	vários	1º Curso de Treinadores de Boccia, Grau I – Componente geral	Boccia	1.000,00 €
abril a junho	vários	1º Curso de Treinadores de Boccia, Grau I – Componente específica	Boccia	1.000,00 €
julho a dezembro	vários	1º Curso de Treinadores de Boccia, Grau I – Estágio	Boccia	750,00 €
12 a 14 janeiro	Borba	1º Curso de Árbitros/Juízes de Boccia, nível I	Boccia	800,00 €
26 a 28 janeiro	Guimarães	2º Curso de Árbitros/Juízes de Boccia, nível I	Boccia	800,00 €
janeiro	Coimbra	1º Curso de Árbitros de Boccia, nível II	Boccia	1.000,00 €
janeiro	Porto	2º Curso de Árbitros de Boccia, nível II	Boccia	1.000,00 €
janeiro	Alverca	3º Curso Árbitros de Boccia Nível I - Boccia Sénior	Boccia	800,00 €
2 a 4 fevereiro	Porto	4º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
16 a 18 fevereiro	Barcelos	5º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
fevereiro	Póvoa de Varzim	3º Curso Árbitros Boccia Nível II	Boccia	1.000,00 €
1 a 3 março	Mealhada	6º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
21 a 27 março	Coimbra	7º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
12 a 14 abril	Cantanhede	8º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
19 a 21 abril	Alenquer	9º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
17 a 19 maio	Santarém	10º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
14 a 16 junho	Leiria	11º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
7 a 15 julho	Póvoa de Varzim	12º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
novembro	Tondela	13º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
novembro	Vila Nova de Famalicão	14º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
novembro	Coimbra	1º Curso de Classificadores Desportivos, Grau I	Boccia	1.500,00 €
novembro	Coimbra	1º Curso de Reciclagem de Árbitros de Boccia	Boccia	1.500,00 €
dezembro	Porto	15º Curso de Árbitros/Juízes de Boccia, nível I	Boccia	800,00 €
Total				20.750,00 €
Solicitado ao IPDJ				20.750,00 €

Quadro n.º 38 – Ações de Formação da LPDS (Deficiência Auditiva)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
março	Lisboa	Seminário Desporto para Surdos	várias	1.000,00 €
junho	Lisboa	Seminário “O que é Surdez? Existem barreiras no Desporto?”	várias	1.000,00 €
outubro	Lisboa	Seminário " A Saúde mental no Desporto"	várias	1.000,00 €
Total				3.000,00 €
Solicitado ao IPDJ				3.000,00 €

Quadro n.º 39 – Resumo do Financiamento da Formação de Recursos Humanos

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	12.783,91 €	12.783,91 €
ANDDI-Portugal	3.000,00 €	1.500,00 €
ANDDVIS	27.000,00 €	22.000,00 €
PCAND	20.750,00 €	20.750,00 €
LPDS	3.000,00 €	3.000,00 €
TOTAL	66.533,91 €	60.033,91 €

d. Programa Nacional de Desporto para Todos

Além da Atividade Federada Formal, enquadrada pelo Programa de Atividades Regulares, a FPDD submete anualmente ao Programa Nacional de Desporto para Todos do IPDJ, I.P. uma candidatura que congrega o seu Projeto de Desenvolvimento Desportivo nesta área, denominado “Desporto Inclusivo e Acessível para Todos”, o qual, por diretrizes emanadas do IPDJ, tem vindo a congregar igualmente em termos de candidatura os projetos que as ANDD’s pretendem submeter a este Programa. Continuaremos a solicitar que o IPDJ possa considerar as candidaturas dos nossos Associados de forma independente, dadas as especificidades de cada área, no entanto, caso seja necessário, a FPDD continuará a integrar as propostas das ANDD’s no seu projeto.

Para efeitos do presente plano, apresentamos apenas o que diz respeito às atividades desenvolvidas diretamente pela FPDD

Pretendemos dar seguimento aos projetos do Rugby Sobre Rodas e do Para-Powerlifting, para a promoção das modalidades através da criação de polos de desenvolvimento e realização de encontros, assim como continuar com a aposta na divulgação do Polybat junto de Clubes, Escolas e Associações.

Continuaremos a incluir neste projeto o desenvolvimento na área da prática desportiva informal e da promoção da atividade física, onde se destaca o nosso Projeto “FIT – Fitness Inclusivo a Todos”, o qual será articulado com o Programa de Apoio a Projetos pelo INR,I.P., onde pretendemos ter uma intervenção junto dos ginásios, com vista ao incremento da acessibilidade à prática desportiva.

Para desenvolver estas ações temos um **orçamento previsto de 41.310,31 €**, dos quais iremos **solicitar 23.561,13 € ao PNDpT**.

Quadro n.º 40 – Resumo do Financiamento da PNDpT: “Desporto Inclusivo e Acessível para Todos”

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	41.310,31 €	23.561,13 €

e. Apoio à Atividade Desportiva – Blind Sports Academy

A associada da FPDD, ANDDVIS, propõe-se a desenvolver o Projeto “Blind Sports Academy” o qual pelas suas características especiais e fator inovador, será apresentado ao IPDJ solicitando-se um apoio específico dado o caráter diferenciado do mesmo, que não se enquadra nos habituais programas.

O projeto que pretende a criação/desenvolvimento do primeiro centro de referência desportivo (para Pessoas com Deficiência Visual), o primeiro a nível nacional e um dos poucos em todo o mundo, incidindo nas modalidades de Goalball, Futebol para Cegos, Showdown e Powerlifting DV. Este será criado na cidade de Vila Nova de Famalicão, referência na promoção do desporto para todos. Vila Nova de Famalicão vem a escrever uma história ímpar no apoio a atletas e modalidades paralímpicas e dará mais um prestigiado passo que ficará para sempre na memória de todos os atletas pelo grande ato de fé e reconhecimento que também no desporto paralímpico o céu é o limite... a superação de um atleta não está na sua deficiência, mas sim na sua competência.

1. CENTRO DE REFERÊNCIA DESPORTIVO PARA OS BLIND SPORTS

1.1 VISÃO

Ser líder nacional e internacional na formação e prática desportiva para a deficiência visual. Desenvolvimento desportivo sustentado pela qualidade, participação e inovação, encontrando o seu espaço de complementaridade com os parceiros nacionais e internacionais.

1.2 MISSÃO

- Promover uma sólida formação, baseada em valores desportivos, pessoais e sociais, garantindo o ensino e prática de excelência nas diferentes modalidades desportivas;
- Promover hábitos de vida ativa e saudável para todos, através da disponibilização de recursos e meios de excelência adequados à prática desportiva;
- Ser referência na formação de agentes desportivos, nacional e internacionalmente, bem como uma referência desportiva junto do desporto escolar, para fomento das modalidades nas escolas;
- Através dos seus serviços de desporto, pretende incrementar, melhorar e diversificar a oferta desportiva, assente numa gestão racional e inovadora, apoiando de forma criteriosa os atletas, desenvolvendo sinergias com escolas, instituições e com os privados. Pretende ainda programar e desenvolver serviços próprios, tendo em conta não só as tendências do desporto de rendimento, mas também as do desporto de formação.

1.3 VALORES

Competência, profissionalismo, inovação e qualidade.

2. OBJETIVOS

2.1 FINALIDADE

A Blind Sports Academy será uma estrutura multifocal inovadora e diversificada. Inserindo-se num mercado muito pouco explorado e, muitas vezes, desaproveitado. Visa a adoção de medidas diferenciadoras em termos de oferta e de qualidade apresentada. A Blind Sports Academy enquadra-se na prestação de serviços no âmbito do desporto para todos, desde a prática das modalidades ao acompanhamento/aconselhamento e formação (para atletas e profissionais), permitindo um desenvolvimento holístico, multimodal, específico e individualizado. Pretende-se que os serviços sejam gratuitos para praticantes/atletas enquadrados dentro das características físicas/técnicas e pessoais definidas, através da obtenção de sponsors/mecenas e candidaturas a projetos de desenvolvimento de políticas desportivas e inclusivas.

2.2 PÚBLICO-ALVO

Crianças e jovens com deficiência visual que queiram experienciar/iniciar-se na prática de uma modalidade adaptada/paralímpica de carácter regular. Atletas em formação/formados que se destaquem pelas suas aptidões e competências. Idades compreendidas entre os 8 e os 30 anos,

das diferentes regiões geográficas e de diferentes níveis socioeconómicos. Agentes desportivos que procurem uma formação inicial, continua ou no âmbito do alto rendimento.

A pratica regular terá como ponto de partida, na iniciação, sessões semanais, intensificando de acordo com a evolução do atleta e a sua performance.

2.3 OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos são baseados na visão e missão da Blind Sports Academy, em 6 eixos de intervenção:

- EIXO I – Mais Praticantes, Mais Ativos e Mais Saudáveis: Uma população ativa é uma população mais feliz e mais saudável. O desporto e a atividade física contribuem seriamente para a melhoria do rendimento educacional em todos os níveis de ensino, aumentam a auto-estima e confiança das pessoas, melhoram a liderança e o trabalho em equipa, contribuem para o combate à exclusão social, reduzem a criminalidade e ajudam a construir comunidades mais fortes.
- EIXO II – Melhores Praticantes: Sendo o desporto plural quanto aos seus objetivos, também os praticantes apresentam níveis e necessidades diferentes, sendo por isso importante proporcionar aos mais aptos a possibilidade de desenvolverem todo o seu potencial.
- EIXO III – Melhores Locais de Prática: Requalificação de zonas específicas para prática de modalidades paralímpicas.
- EIXO IV – Desporto de qualidade para todos: Promover a mensagem que as pessoas com handicaps têm o mesmo direito a usufruir de respostas adequadas e diversificadas, de acordo com os seus perfis de funcionalidade e gostos.
- EIXO V – Inclusão no e pelo desporto: O desporto é um vínculo privilegiado de inclusão. No desporto coloca-se em evidência as potencialidades e não as dificuldades/deficiência. Além disso, a emoção associada ao desporto faz com que o mesmo se torne o motor ideal de inclusão de atletas, mas também incrementa o gosto da população por essas modalidades.
- EIXO VI – Melhor Gestão: A responsabilidade no desenvolvimento desportivo é dividida com um conjunto de outras organizações. Invariavelmente os recursos são limitados, logo o surgimento de parcerias e uma boa coordenação são fundamentais para maximizar os recursos existentes.

Assim, de forma geral pretende-se:

- ✓ Promover a integração e inclusão pelo desporto;
- ✓ Criar oportunidades de igual acesso à prática desportiva;

- ✓ Contribuir para a consciencialização social dos benefícios da prática desportiva e adoção de estilos de vida saudáveis;
- ✓ Aumentar as possibilidades de prática desportiva regular para a população com deficiência visual, concedendo oportunidades para todos e, com isso, gradualmente aumentar o nível de participação dos cidadãos com incapacidades em atividades desportivas;
- ✓ Implementação de uma metodologia de formação holística de atletas, que promova os valores educacionais positivos do desporto, a inclusão social, e o respeito pelos Direitos Humanos;
- ✓ Elaboração por parte da ANDDVIS de um manual de boas práticas que vise a consciencialização da importância da prática desportiva para todos;
- ✓ Mobilizar a sociedade portuguesa sensibilizando-a para a compreensão dos fenómenos da exclusão social enquanto violação dos direitos humanos e promover a assimilação de regras e valores sociais com um trabalho regular e conjunto junto das pessoas com necessidades especiais.

Quadro n.º 41 – Resumo do Financiamento do Projeto: “Blind Sports Academy”

Entidade	Orçamento Total	Solicitado ao IPDJ	Garantido pela ANDDVIS e/ou Parceiros
ANDDVIS	175.000,00 €	90.575,00 €	84.425,00 €

5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA PARIS 2024

2024 será ano Paralímpico com a realização dos **Jogos Paralímpicos de Paris 2024**, culminando um ciclo mais curto que o habitual. A FPDD continuará a ser o interlocutor junto do Comité Paralímpico de Portugal para o enquadramento das modalidades paralímpicas que estão sob a sua égide, em estreita articulação com as ANDD's, nomeadamente a PCAND para a modalidade de Boccia, única modalidade que tem atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpica (PPP).

Em 2023 estão integrados 10 atletas de Boccia no Projeto Principal (Quadro n.º 42), quer como individuais, quer como integrantes da Equipa ou do Par, estando previstas avaliações intercalares em janeiro de 2024, após a publicação dos rankings BisFED e em abril, após o Torneio de Qualificação Paralímpica que se realizará em Coimbra. Estes dois momentos serão determinantes para a definição das vagas paralímpicas a que Portugal terá acesso, logo, definirão o enquadramento dos atletas em termos de PPP.

Sendo ano de Jogos Paralímpicos, as integrações dos elementos extra da Equipa e Pares cessarão em janeiro, estando os restantes dependentes da sua convocatória para os Jogos. Os resultados em Paris 2024 determinarão a continuidade no PPP.

Quadro n.º 42 – Praticantes integrados no PPP em 2023

Praticantes	Modalidade	Classe	Enquadramento e Nível
André Ramos	Boccia	BC1	Individual – Medalhado
Ana Catarina Ramos	Boccia	BC2	Individual – Top Elite
Cristina Gonçalves	Boccia	BC2	Coletivo – Apoio à Qualificação* / Individual – Elite**
Abílio Valente	Boccia	BC2	Coletivo – Apoio à Qualificação*
David Araújo	Boccia	BC2	Individual – Elite **
Ana Sofia Costa	Boccia	BC3	Individual – Medalhado* / Elite**
José Abílio Valente	Boccia	BC3	Individual – Medalhado* / Elite**
Armando Costa	Boccia	BC3	Coletivo – Apoio à Qualificação
Carla Oliveira	Boccia	BC4	Individual – Elite* / Top-Elite**
Domingos Vieira	Boccia	BC4	Coletivo – Apoio à Qualificação
Nuno Guerreiro	Boccia	BC4	Coletivo – Apoio à Qualificação

* - Janeiro a Agosto; ** - Setembro a Dezembro

Quadro n.º 43 – Resumo do Financiamento do Projeto de Preparação Paralímpica Paris 2024, previsto para o ano de 2024

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	10*	408.280,00 €	408.280,00 €
TOTAL	10	408.280,00 €	408.280,00 €

* - aos praticantes acresce a necessidade de TAD ou PC

Cumprindo-se os pressupostos, aos 10 atletas integrados no Plano de Preparação Paralímpica Paris 2024, na modalidade de Boccia, caberá a responsabilidade de ajudar a cumprir os **4 objetivos que constam do Contrato-Programa Paralímpico, celebrado entre o CPP e a Tutela**, em termos de resultados em Paris 2024, a saber:

1. *Obter um conjunto de classificações que incluam um número não inferior a 4 posições pódio;*
2. *Obter um conjunto de classificações que incluam um número não inferior a 25 diplomas (entre o 1º e 8 lugar);*
3. *Aumentar em 65% o rácio entre atletas integrados no Projeto e os selecionados para competirem nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024; classificações que incluam um número não inferior a 25 diplomas (entre o 1º e 8 lugar);*
4. *Assegurar que o rácio de participação de atletas do sexo feminino nos Jogos Paralímpico de 2024 não seja inferior a 30%.*

❖ **PETP Boccia**

Em 2023, foram definidos critérios para a integração dos atletas no Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos, ficando acordado entre a FPDD e o CPP, com o conhecimento e anuência da PCAND, os seguintes critérios:

- Classificação numa prova BISFed World Boccia (Campeonato do Mundo, Campeonato da Europa, World Cup ou Challenge Cup) nos primeiros 2/3 da tabela
- Medalha em Competições Internacionais de Jovens (e.g. World Youth Boccia Championships ou Youth European Paralympic Games)

No âmbito destes critérios foi integrado o Atleta de Boccia David Araújo (BC2), tendo sido apresentada uma proposta para integração dos atletas do Quadro 42, com base nos resultados

conseguidos no *Póvoa de Varzim 2023 World Boccia Youth Championship*, não existindo decisão por parte do CPP até ao fecho deste plano.

Quadro n.º 44 – Identificação dos praticantes propostos para integrar o PETP - Boccia

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE
Francisco Gouveia	Boccia	BC1
David Araújo (<i>passou para PPP</i>)	Boccia	BC2
Catarina Monteiro	Boccia	BC2
Monica Costa	Boccia	BC2
Diogo Castro	Boccia	BC3
Tiago Silva	Boccia	BC4
Paulo Cardoso	Boccia	BC4
Pedro Velosa (por via da Equipa BC1/BC2)	Boccia	BC1

De referir que, além dos atletas integrados, é previsto o apoio pontual por parte do CPP, perante proposta da PCAND/FPDD, à participação de atletas jovens nos estágios com os praticantes de alto-releva, sendo intenção da PCAND, que estes jovens tenham uma participação assídua nos trabalhos da Seleção Nacional.

❖ **Apoio para Para-Powerlifting**

A FPDD solicitou audiência ao CPP, no sentido de que possa ser integrada no Programa de Preparação Paralímpico a Atleta Simone Fragoso, que mantém a elegibilidade para a presença em Paris 2024, sendo feito a solicitação para que o Comité veicule o pedido de Bipartite para a participação nos Jogos Paralímpicos

6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

A FPDD, enquanto Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGPD) de âmbito Nacional, reconhecida e registada no Instituto Nacional para a Reabilitação, é elegível para apoio financeiro ao Funcionamento e para o Apoio a Projetos. Em 2024 pretendemos candidatar-nos a ambos os programas.

6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.

Para 2024 estima-se a continuação do apoio financeiro pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para “Apoio ao Funcionamento”, para fazer face a despesas gerais relativas ao funcionamento da Federação.

Quadro n.º 45 – Orçamento e Comparticipação para o Apoio ao Funcionamento

<i>PROJETO</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>
			<i>INR</i>
<i>Apoio ao Funcionamento</i>	FPDD	24.240,34 €	24.240,34 €

6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.

Em 2022 entrou em vigor um novo Regulamento deste programa, ao qual a FPDD teve que acomodar os seus Projetos, assim como à Deliberação das áreas Temáticas emanadas anualmente pelo Instituto, que balizam as temáticas das candidaturas efetuadas. Assim, a FPDD submeteu 3 projetos, que são complementados com outros programas de financiamento e apoios aos quais a Federação pode aceder.

Quadro n.º 46 – Quadro Resumo dos Projetos submetidos ao INR

<i>PROJETO</i>	<i>ÁREA TEMÁTICA</i>	<i>ORÇAMENTO TOTAL</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>	
			<i>INR</i>	<i>OUTRAS FONTES</i>
<i>Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente</i>	E - Execução das medidas da ENIPD	26.632,00 €	23.932,00 €	2.700,00 € (FPDD)
<i>FIT – Fitness Inclusivo a Todos</i>	A	22.249,18 €	17.249,18 €	4.500,00 € (IPDJ) 500,00 (FPDD)

(In)Formar e (Des)Envolver para Incluir	– Ações de capacitação e/ou formação	23.487,18 €	11.487,18 €	12.000,00 € (IPDJ)
--	--------------------------------------	-------------	-------------	--------------------

Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente

Este é um novo Projeto na esfera da FPDD, dando resposta ao desafio de contribuir para a Estratégia Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência, articulando-a com as necessidades ao nível do Desporto e Atividade Física, nomeadamente nos Objetivos Gerais 1 e 3 do Eixo Estratégico 5, pretendendo: Capacitar pessoas e famílias para a autonomia; Organizar, disponibilizar e tornar acessível a informação relevante para a autonomia e vida independente; Avaliar e consolidar o Modelo de Apoio à Vida Independente - Assistência Pessoal.

Pretendemos criar um Centro de Apoio à Prática Desportiva Autónoma e Independente, que trabalhe em conjunto com os CAVI da Área Metropolitana de Lisboa (AML), com os Balcões da Inclusão, entidades promotoras de desporto, entidades que prestam apoio a PcD, entidades facilitadoras no apoio logístico e de mobilidade e com a comunidade para a promoção de uma prática desportiva autónoma e independente, prestando o apoio direto e indireto para o garante das condições necessárias a que cada indivíduo possa aceder à prática almejada de acordo com as suas capacidades, interesses e potencialidades.

O prelúdio deste projeto será o estabelecimento de parcerias com os CAVI da AML, a que seguirá um levantamento de necessidades na área de intervenção do projeto. Concomitantemente será realizado um inquérito, para PcD e Famílias, através das redes sociais da FPDD e com recurso à nossa base de contactos e parceiros, para que se avaliem as reais necessidades. Desta avaliação, serão criados Planos de Assistência Pessoal Tipo, que posteriormente possam ser individualizados de acordo com as necessidades específicas.

A estratégia do projeto passará ainda pela realização de ações de sensibilização e promoção, com a participação de Praticantes Desportivos com Deficiência, dirigidas a PcD, Famílias e comunidade onde seja transmitida a importância de uma prática desportiva autónoma e independente.

Para dar resposta às necessidades será criada uma Bolsa de Assistentes Pessoais Desportivos, recorrendo a entidades tais como Escolas, Clubes e Associações e ainda a Empresas que tenham uma política de Responsabilidade Social. Estes assistentes receberão formação por parte da FPDD, podendo ser envolvidas outras entidades do setor desportivo que se mostrem relevantes para as necessidades individuais.

Para os aspetos de ordem logística, tais como a questão dos transportes, será criada uma rede de agentes facilitadores, incluindo Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, ONGPDs e outras entidades que possam suprir as necessidades identificadas, nomeadamente para a mobilidade.

Será feita a divulgação do projeto através de documentação criada para o efeito, a disponibilizar nos meios digitais da Federação e parceiros, nos Balcões de Inclusão, Serviços de Ação Social de Autarquias, Escolas, Centros de Saúde e Reabilitação, Hospitais, etc...

A FPDD gerirá as várias componentes para fazer o emparelhamento entre as necessidades das PcD e os recursos disponíveis pela rede de facilitadores e assistentes, tendo como objetivo final a autonomização da prática que culminará com a sua Avaliação e Plano de Replicação.

Culminará com a Avaliação e Plano de Replicação.

Como objetivos deste projeto, teremos:

- Combater o sedentarismo e a dependência para a prática de Atividade Física e Desportiva.
- Aumentar o número de PcD a praticar Desporto e Atividade Física
- Efetuar o levantamento de necessidades para uma Prática Desportiva Autónoma e Independente
- Reunir condições para uma prática de AFD Autónoma e Independente
- Capacitar as PcD e Famílias, incentivando-as a ter um pratica de AFD
- Disponibilizar informação e recursos facilitadores de uma prática desportiva autónoma e independente.

Estão previstas as seguintes atividades:

- Estabelecimento de parceiras com os CAVI da AM de Lisboa - Realização de contactos e reuniões com os 6 CAVI da AML para estabelecer parcerias para o desenvolvimento de estratégias de promoção da Prática desportiva autónoma e formação Assistentes Pessoais nesta área
- Levantamento de Necessidades junto dos CAVI - Levantamento junto dos CAVI parceiros das necessidades identificadas pelo Centro e seus beneficiários no que concerne à Prática de AFD
- Inquérito de Necessidades e Interesses a PcD e Entidades - Elaboração e implementação de um inquérito em formato on-line, dirigido a PcD, Famílias e Entidades de apoio a PcD, onde sejam auscultados os Interesses e Necessidades para uma Prática Desportiva Autónoma

- Ações para PcD e Famílias de Promoção da AFD Independente - Definir um programa de sensibilização e de informação para a promoção tendo por base a informação recolhida dos inquéritos, para PcD e suas Famílias. Efetuar ações de Capacitação em articulação com os CAVI e entidades parceiras
- Criação de uma Bolsa de Assistentes Pessoais Desportivos - Disseminar informação relativa ao projeto, junto de entidades com relevância na área educativa e desportiva, assim como de empresas com programas de responsabilidade social, para angariar interessados em ser Assistentes Pessoas nesta área, constituindo uma Bolsa que será gerida pela FPDD para articular com as necessidades que forem sendo identificadas. Existirá uma área dedicada no site da FPDD para o efeito.
- Ações de Formação para Assistentes Pessoais Desportivos - Realização de Ações de Formação para os Assistentes Pessoais Desportivos, de acordo com as necessidades dos beneficiários em articulação com os Planos Individualizados de Assistência Pessoal
- Articulação com os Balcões da Inclusão - Divulgação do projeto junto dos Balcões para a Inclusão, disponibilizando-lhes documentação de apoio e uma linha de contacto com a FPDD para dar resposta a eventuais interessados.
- Criação de documentação de apoio - Elaborar dossiers informativos sobre o projeto; Criar brochuras de acordo com os perfis funcionais para várias modalidades; Elencar componentes críticas para o apoio a PcD nos vários Perfis Funcionais. Criar uma lista de recursos sociais e comunitários de apoio. Criar um separador no Site da FPDD com a informação de relevo.
- Estabelecimento de uma rede de agentes facilitadores da autonomia - Estabelecimento de contactos com organismos públicos e entidades privadas que disponham de meios e recursos que possam ser facilitadores para a autonomia e promoção da prática independente de AFD
- Elaboração de Avaliação Plano de Replicação - Realização da avaliação do projeto, com base nos dados recolhidos ao longo da implementação, para elaboração de um relatório técnico final e de um Plano de Replicação

O desenvolvimento deste projeto está **orçado em 26.632,00 €**, e a FPDD solicitará **apoio** ao INR a verba de **23.932,00 € (90%)** para fazer face a despesas inerentes ao desenvolvimento do projeto.

FIT - Fitness Inclusivo a Todos

Este projeto advém das necessidades identificadas pela FPDD, por parte de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PcDI's), que pretendam desenvolver uma prática de Atividade Física regular em Ginásios, Academias ou Clubes de Fitness. Nas duas edições antecedentes, verificamos que o inquérito dirigido a Gerentes, Diretores Técnicos e Técnicos de Exercício Físico, registou-se com baixa participação, à semelhança da adesão às Ações de Capacitação. Em função da nossa análise é fundamental a implementação



de uma Campanha de Promoção do projeto e incremento da Formação, permitindo-nos alcançar os principais intervenientes da área. É necessário criar centros de recursos para os Ginásios que se pretendam tornar verdadeiramente acessíveis e as necessárias formações para os Recursos Humanos que intervêm nestes serviços, através de currículos formativos e ações de especialização, em conjunto com as entidades formadoras, nomeadamente para os Técnicos de Exercício Físico (TEF), que enquadram a atividade nestes locais. O projeto tem ainda uma componente de sensibilização, nomeadamente pelo testemunho de PcDI's que são utilizadoras de Ginásio, que na primeira pessoa transmitem as suas motivações e as barreiras que encontram para a prática inclusiva.

Pretende-se capacitar as entidades da área do fitness para a atividade física inclusiva, estabelecendo uma rede de parcerias com estas. Realizar um levantamento das PcDI's que praticam Exercício Físico e as suas necessidades. Serão concretizadas ações iniciais para apresentação do projeto junto dos Ginásios e Autarquias, pela Equipa da FPDD. Sendo que o público-alvo direto deste projeto serão: Proprietários, Administradores e Gerentes de Ginásios ou similares; Diretores Técnicos, Técnicos de Exercício Físico, Treinadores e Professores de Educação Física, que serão capacitados para um Fitness Inclusivo a Todos. Como destinatários indiretos finais que serão impactados pelos resultados do projeto, temos as Pessoas com Deficiência e Incapacidade que beneficiarão de ginásios mais acessíveis e de profissionais mais bem preparados para os incluir na prática de Atividade Física. Estas são igualmente participantes do projeto, dando o seu testemunho e participando nas ações. Criar-se-ão conteúdos, através do know-how da FPDD e das entidades que habitualmente conosco colaboram, para a realização de Ações de Formação Creditadas para os TEF, com vista à prescrição do Exercício para PcDI's. Realização de ações de capacitação e de consultadoria in loco para os responsáveis dos Ginásios, de modo a garantir a acessibilidade destes espaços e serviços. Disponibilização e

publicitação de uma rede de Parceiros com capacidade para dar resposta às intenções de prática desportiva por PcDI's. Pretende-se continuar o processo de criação de um Selo de Acessibilidade, com o apoio das entidades com relevo nesta temática (INR e IPDJ), culminando o processo descrito num plano operacional de replicação.

Os Objetivos Gerais do Projeto FIT são:

- Tornar os serviços prestados pelos Ginásios às PcDI's acessíveis, independentemente das (in)capacidades de cada indivíduo;
- Criar parcerias na área do Fitness;
- Diagnosticar número, necessidades e perfil de praticantes com deficiência que recorrem a Ginásios;
- Capacitar responsáveis, técnicos e serviços dos Ginásios para acolher e enquadrar PcDI, através da realização de Ações de Formação;
- Criar uma rede de Ginásios Acessíveis.

Para o desenvolvimento do projeto prevêem-se as seguintes atividades:

- Campanha Promocional — Criar uma Campanha Promocional para o direito à prática acessível e inclusiva de Fitness, participada por PcDI's que reflitam a sua experiência, necessidades e desafios. Dirigida aos Ginásios, Técnicos e público em geral, que será disseminada pelos meios da FPDD e dos parceiros existentes e a angariar.
- Estabelecimento de uma Rede de Parceiros – Dar continuidade aos contactos com entidades de formação e Ginásios (com ênfase nas Cadeias de Fitness), tendo como agente facilitador a AGAP – Portugal Ativo. Este procedimento manter-se-á durante todo o projeto, pretendendo-se uma rede dinâmica.
- Levantamento de Praticantes com Deficiência – Elaborar, disseminar e analisar um inquérito on-line, dirigido a Ginásios e Praticantes, fazendo: um levantamento do número, do perfil e das necessidades dos praticantes; dos ginásios interessados em aderir ao projeto, quais as necessidades sentidas para integrar PcDI's e recursos disponíveis para proceder a alterações.
- Criação de Ação de Formação de Especialização - Reunir os conteúdos e elaborar o currículo para uma Ação de Formação de Especialização dirigida a TEFs, que pretendam intervir com PcDI's. Realizar a formação teórica e prática, com prioridade para os técnicos enquadrados em Ginásios da Rede de Parceiros.
- Ação de Capacitação para a Acessibilidade - Realizar ações de formação dirigidas aos responsáveis dos Ginásios, com ênfase nos Diretores Técnicos e Administradores,

transmitindo a importância de garantir a acessibilidade dos espaços e serviços para permitir uma prática de exercício físico por PcDI, verdadeiramente inclusiva. Esta terá a participação de praticantes com deficiência que possam dar a conhecer alguns dos aspetos a melhorar.

- Diagnóstico de Acessibilidades em Ginásios - Realizar visitas aos Ginásios aderentes ao projeto e fazer o diagnóstico das acessibilidades do espaço e serviços, deixando a indicação das Oportunidades de Melhoria e Não Conformidades. Consultadoria para a implementação das medidas corretivas e verificação da implementação das mesmas.
- Criação do Selo de Ginásio Acessível - Estabelecer contacto com as Secretarias de Estado do Desporto e Juventude e da Inclusão das Pessoas com Deficiência, entidades oficiais, INR e IPDJ, e Associações de representação do setor do Fitness, para a criação de um Selo de Ginásio Acessível que seja diferenciador de espaços e serviços verdadeiramente acessíveis.
- Desenvolvimento de um Plano de Replicação - Pretende-se desenvolver um plano de replicação do projeto, envolvendo a criação de um conjunto de diretrizes e estratégias para que possa ser reproduzido com sucesso em diferentes contextos ou locais.

Apesar de ser um projeto que pretendemos com um âmbito Nacional, as ações presenciais estão previstas para os Distritos de Lisboa, Porto, Évora e Coimbra.

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **22.249,18 €**. É solicitada uma comparticipação do **IPDJ** no valor de **4.500,00 €** no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos, e ao **INR**, no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo **INR, I.P.** de 17.249,18 €, com um valor residual de **500,00 €** a ser assegurado pela **FPDD**.

IDI – (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir

O projeto terá como ponto de partida um levantamento de necessidade e interesses na prática desportiva para PcDI, a nível local e de forma dirigida, envolvendo as Escolas, Clubes, ONGPD e Autarquia. Nestes, será feita a formação de recursos humanos (professores e técnicos), através de ações de formação certificadas em componentes de âmbito mais genérico que facilitem a inclusão da PcDI nas atividades desportivas, e de âmbito específico nas modalidades que se considerem pertinentes para a realidade local. Paralelamente será feita a formação de responsáveis autárquicos, dirigentes desportivos e de pessoas com deficiência e suas famílias, para o incentivo à criação de programas desportivos. Será desenvolvida uma rede de parcerias locais e regionais, e grupo de autorepresentantes, para o desenvolvimento do programa desportivo, sendo dado apoio técnico e logístico pela FPDD para o mesmo. Num segundo

momento será promovido um dia de Desporto Inclusivo, materializando o programa desportivo. Existirá ainda um Centro de Recursos da FPDD, que disponibilize equipamentos e informação aos interessados. Este centro de recursos terá uma plataforma digital, onde estará disponível informação técnica, pedagógica e científica sobre a prática de atividade física adaptada. Nesta plataforma também poderá ser feito o pedido de empréstimo de material específico para a prática de desporto adaptado.

Como principais objetivos do projeto temos:

- Efetuar o levantamento de necessidades e interesse na prática desportiva.
- Capacitar para a dinamização da prática desportiva com PcDI.
- Qualificar os professores, técnicos desportivos e de reabilitação, promovendo estratégias de intervenção em contexto desportivo.
- Estimular e apoiar a criação de programas de desenvolvimento desportivo, envolvendo, agentes desportivos e pessoas com e sem deficiência, promovendo a inclusão.
- Apetrechar programas desportivos em termos técnicos e materiais.
- Promover o conhecimento na área da atividade física adaptada através da disponibilização de documentação técnica, pedagógica e científica.

Estão previstas as seguintes atividades do projeto:

- Levantamento de Necessidades e Interesses - Elaboração, disseminação e análise de um Questionário On-line, dirigido a Escolas (através do Desporto Escolar), Centros e Serviços de Medicina Física e Reabilitação, ONGPDs, Clubes e Autarquias (recorrendo aos serviços locais de Desporto, Educação e Ação Social para a disseminação), auscultando-se as entidades e indivíduos (agentes desportivos e potenciais praticantes);
- Momento1a: Formação Professores/Técnicos - Realizar a formação teórica e prática de recursos humanos (professores e técnicos), através de ações de formação certificadas em componentes de âmbito mais genérico que facilitem a inclusão da PcDI nas atividades desportivas, e de âmbito específico nas modalidades que se considerem pertinentes para a realidade local, de acordo com o levantamento de necessidades e interesses;
- Momento1b: Formação Dirigentes/PcDI/Famílias – Realizar a formação teórica e prática de responsáveis autárquicos, dirigentes de Clubes e Associações, ONGPDs, PcDI e Famílias para a importância e vantagens da prática desportiva regular nas PcDI, no garante da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, quais as estratégias e recursos necessários para a criação de um Programa Desportivo e de um movimento de Autorepresentantes;
- Momento2: Formação-Ação Desporto Inclusivo – Realizar uma Formação-Ação, através da organização e execução de um Dia de Desporto Inclusivo, que será o culminar da

formação e sinergias criadas no Momento 1, onde será também proporcionada a experimentação dos potenciais beneficiários dos Programas criados e disseminadas as boas práticas. Proceder ao apetrechamento dos envolvidos de acordo com as necessidades prioritárias decorrentes do Programa Desportivo a desenvolver.

- Centro de Recursos para Desenvolvimento Desportivo Inclusivo – Criação na FPDD de um Centro de Recursos, onde exista um conjunto de equipamentos desportivos, onde as entidades que pretendam desenvolver Programas Desportivos para PcDI possam recorrer para o apetrechamento. Este apoio será cedido com carácter temporário, até que as entidades consigam ser autónomas em termos de recursos.
- Criação e manutenção do centro de recursos digital - Criação e manutenção de uma plataforma digital que agregara vários tipos de documentação que servirá de apoio técnico e pedagógico aos diversos agentes desportivos e a população em geral.

Está previsto realizar os momentos 1 e 2 em 4 locais distintos, tendo sido previstos os Distritos de Aveiro, Coimbra, Viana do Castelo e a Região Autónoma da Madeira, os quais poderão ser alterados se no Levantamento de Necessidades e Interesses surgirem locais de maior relevo, ou para dar resposta às solicitações que por vezes são apresentadas à Federação.

O projeto IDI tem um orçamento de 23.487,18 €, sendo solicitada uma comparticipação do **IPDJ** no valor de **12.000,00 €** no âmbito do Projeto Inovador (DAD), e ao INR, no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo **INR, I.P.** de **11.487,18 €**.

7. SITE E REVISTA FPDD

– DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS

A Revista Científica da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos”, que, em regra, tem uma publicação anual, com o objetivo de oferecer oportunidade de divulgação

dos trabalhos científicos de professores, investigadores e alunos de Universidades e Institutos Superiores, tem como Editora Chefe a Professora Doutora Leonor Moniz Pereira, que coordena uma Comissão Científica, composta por figuras de relevo de várias entidades nacionais e internacionais, que avaliam a qualidade dos artigos produzidos.

Em 2024, sem descurar o objetivo inicial, pretende abranger um leque mais variado de conteúdos, com o intuito de:

- Ser um meio de divulgação das atividades da FPDD e dos seus associados, dos projetos de desenvolvimento desportivo, das competições, dos atletas, treinadores e todos os *stakeholders* desta área.
- Se lançar o desafio para que esta seja uma revista participada, com o contributo dos diversos agentes e personalidades da área, visando a publicação de artigos de opinião de investigadores internacionais, com os quais a FPDD tem vindo a colaborar.
- Compilar os artigos mais significativos ao longo de cada edição da Revista, resultando num livro com uma vertente física e on-line, a colocar em destaque no site da FPDD, onde serão congregados os conteúdos e disseminados por parceiros e patrocinadores.

A Revista continuará a ter um formato digital, pretendendo-se em 2024 criar um site específico onde a mesma esteja alojada, para que possa ter um maior com um destaque e mediatismo, assim como ser mais acessível por via das pesquisas, do que acontece ao estar integrada no site da FPDD. Neste novo site, dedicado a conteúdos científicos na área, pretendemos criar um *hub* de conteúdos científicos na área do Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência, estando previsto o desenvolvimento de uma plataforma onde os autores possam ver



os seus trabalhos publicados e a colocação de ligações a outras entidades e matérias que possam ser disseminadas por quem procura informação fidedigna, articulando com os Centros de Recursos previstos no nosso Projeto (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir

Manteremos a publicação em formato físico que será impresso com o apoio da Fundação do Desporto e dos Jogos Santa Casa, o qual será distribuído por parceiros e entidades de Ensino Superior, assim como nas ações de formação promovidas pela FPDD.

8. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Para uma federação desportiva o conceito de *marketing* é entendido como o conjunto de ações realizado no nosso “mercado”, dirigido ao nosso público-alvo sob a forma de “comunicação”. Com esta ferramenta pretendemos cumprir melhor a nossa missão, atingir os nossos objetivos e, de uma forma geral, fazer chegar e partilhar as nossas mensagens com mais pessoas e instituições.

A FPDD tem que incrementar a sua presença e a sua visibilidade, por forma a garantir que a sua “mensagem” chega onde será mais necessária, no cumprimento da sua missão.

É necessário igualmente ter presente que as organizações devem prover no sentido de garantir a sua independência financeira, diligenciando para que a sua sustentabilidade não se resuma aos apoios provenientes do Estado, pelo que, cada vez mais, torna-se necessário diversificar as fontes de financiamento.

As ações de marketing a desenvolver, procurarão dar resposta às necessidades de funcionamento geral da Federação, bem como aos diferentes projetos em curso, às ações dos nossos associados e às parcerias com outras entidades para a realização de iniciativas traduzindo-se, em concreto, em “marketing operacional”.

A comunicação de marketing procurará atender às regras e modelos em vigor na Federação, assim como cumprir, adequadamente, o contrato de patrocínio que pretendemos renovar com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Jogos Santa Casa) e outros acordos que possam surgir.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- a) Conceber documentos que sirvam para angariação de patrocinadores e parceiros comerciais e para avaliação de contratos e protocolos estabelecidos com parceiros;
- b) Procurar angariar mais patrocinadores comerciais para os projetos da Federação;
- c) Criar imagens para produtos, serviços, programas, projetos e ações em articulação com as restantes unidades orgânicas e com parceiros externos, quando necessário;
- d) Procurar envolver atletas e ex-atletas em ações e atividades, em especial, junto de crianças e jovens;
- e) Continuar a promover a marca “Bicas” associada aos diversos projetos;
- f) Desenvolver e promover a Revista da FPDD, angariando mais contributos e publicidade;
- g) Realizar protocolos com federações de modalidade, universidades, faculdades e escolas superiores de desporto, câmaras municipais e empresas que, de alguma forma, patrocinem, promovam e divulguem a melhoria das condições de treino para as pessoas com deficiência que praticam desporto;

- h) Colaborar com os associados no âmbito do marketing.

A política de comunicação externa tem como principal objetivo alargar o âmbito das ações da Federação, de modo a ter repercussão no aumento da prática desportiva junto da população mais jovem, num ambiente inclusivo e a aumentar a notoriedade da Federação e dos seus projetos na sociedade portuguesa e nos parceiros internacionais. O incremento da divulgação do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais continua a ser uma prioridade, em paralelo com o aumento da participação no desporto para todos.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- a) Gestão da página na internet;
- b) Gestão das páginas nas redes sociais;
- c) Articulação com órgãos de comunicação;
- d) Articulação com os Serviços de Comunicação dos sócios da FPDD;
- e) Realização de planos de comunicação para programas, projetos e eventos;
- f) Coordenação da área de fotografia e imagem;
- g) Apoio à realização de ações e iniciativas, designadamente nas áreas da comunicação, fotografia e produtos de publicidade da FPDD e dos patrocinadores;
- h) Coordenação da componente gráfica da Revista Científica da Federação;
- i) Pesquisa de informações de interesse geral no âmbito da missão e objetivos da FPDD, que possam ser divulgados e partilhados pela Federação;
- j) Cumprimento das obrigações de comunicação estabelecidas no âmbito de contratos de patrocínios, protocolos e outros acordos firmados com outras entidades.
- k) Realização de campanha publicitária referente ao projeto FIT.

9. ORÇAMENTO

Quadro n.º 47 – Orçamento Global da FPDD

FPDD – Orçamento para 2024	TOTAL	SOLICITADO
P1. PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES – IPDJ	1.482.911,07 €	1.014.606,98 €
P1.1 Organização e Gestão da FPDD	87.419,88 €	52.451,93 €
P1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva	880.154,06 €	533.677,92 €
➤ 1.2.A. Recursos Humanos – DAD	69.150,00 €	61.650,00 €
➤ 1.2.B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	294.013,00 €	187.021,50 €
➤ 1.2.C. Apoios Associados (Funcionamento das ANDD's)	368.512,88 €	208.586,42 €
➤ 1.2.C Organização de Quadros Competitivos distritais / regionais	94.635,00 €	35.735,00 €
➤ 1.2. C Apoio a Clubes e Agrupamentos	14.500,00 €	14.500,00 €
➤ 1.2.F. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil: “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	23.487,18 € *	12.000,00 €
➤ 1.2 G. Projeto de Ética no Desporto	6.986,00 €	6.000,00 €
➤ 1.2.H. Outras despesas e aquisições	8.870,00 €	8.185,00 €
P1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento	515.337,13 €	428.477,13 €
➤ 1.3 A – Ações de Preparação / Estágios	135.985,00 €	122.930,00 €
➤ 1.3.B – Participação em Competições Internacionais	309.210,00 €	236.155,00 €
➤ 1.3.C - Deslocação Aérea de praticantes desportivos das Regiões Autónomas p/ Participação nas Seleções Nacionais	1.000,00 €	750,00 €
➤ 1.3.D – Licenças especiais de árbitros/juízes de AR	1.000,00 €	1.000,00 €
➤ 1.3.E – Enquadramento Humano – SNAR	49.200,00 €	49.200,00 €
➤ 1.3 G – Programa de Detecção	15.442,13 €	15.442,13 €

e Desenvolvimento de Talentos		
➤ 1.3 I Apoio aos clubes desportivos que enquadram praticantes em regime do alto rendimento	1.000,00 €	750,00 €
➤ 1.3 J Aquisição material /equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR	2.500,00 €	2.250,00 €
P5. Eventos Desportivos Internacionais – IPDJ	811.825,00 €	137.000,00 €
➤ Coimbra 2024 World Boccia Paralympic Qualification Tournament	295.000,00 €	35.000,00 €
➤ Póvoa de Varzim 2024 World Boccia Cup	405.000,00 €	35.000,00 €
➤ Blind Games	86.825,00 €	52.000,00 €
➤ 2º Goalball Paratour	25.000,00 €	15.000,00 €
P6. Formação de Recursos Humanos – IPDJ	66.533,91 €	60.033,91 €
PNDpT - IPDJ	41.310,31 €	23.561,13 €
Rugby CR / Powerlifting / Polybat	19.061,13 €	19.061,13 €
Fitness Inclusivo a Todos	22.249,18 € *	4.500,00 €
Apoio à Atividade Desportiva - Blind Sports Academy	175.000,00 €	90.575,00 €
PPP Paris 2024 - BOCCIA – CPP	408.280,00 €	408.280,00 €
Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR, I.P.	72.368,36 €	52.668,36 €
Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente	26.632,00 €	23.932,00 €
FIT – Fitness Inclusivo a Todos	22.249,18 € *	17.249,18 €
IDI - (In)Formar e (Des)Envolver para Incluir	23.487,18 € *	11.487,18 €
Programa de Apoio ao Funcionamento das ONGPD's pelo INR, I.P.	24.240,34 €	24.240,34 €
Apoio ao Funcionamento FPDD	24.240,34 €	24.240,34 €
	3.036.732,63 €	1.810.965,72 €

* Os orçamentos destes Projetos já estão apresentados nas alíneas anteriores pelo que para não existir dupla orçamentação apenas foram considerados uma vez.

A FPDD prevê para o seu exercício de 2024 um orçamento no montante total de **3.036.732,63 €**, com um resultado final de 0.

No quadro seguinte podemos ver uma descrição simplificada do SNC ESNL, tendo em atenção as rubricas globais:

Quadro n.º 48 - Orçamento SNC ESNL da FPDD

Gastos	TOTAL	Rendimentos	TOTAL
61– CMVMC	0 €	71 – Vendas	0 €
62– Fornecimentos e Serviços Externos	2.527.080,75 €	72 – Prestações de Serviços	929.865,42 €
63 – Gastos com Pessoal	462.136,88 €	73 – Variações nos Inventários da produção	0 €
64 – Gastos de depreciação e de Amortização	0 €	74 – Trabalhos para a própria entidade	0 €
65 – Perdas por Imparidade	0 €	75 – Subsídios, doações e legados à exploração	2.047.334,71 €
66 – Perdas por reduções de Justo valor	0 €	76 – Reversões	0 €
67 – Provisões do período	0 €	77 – Ganhos por aumento de justo valor	0 €
68 – Outros gastos e perdas	47.515,00 €	78 – Outros rendimentos e ganhos	59.532,50 €
69 – Gastos e perdas de financiamento	0 €	79 – Juros, dividendos e outros rend. similares	0 €
Total de Classe 6	3.036.732,63 €	Total da Classe 7	3.036.732,63 €

Olival Basto, 21 de novembro de 2023

A Direção da FPDD

Presidente – Fausto Pereira

Vice-presidente para a Área Auditiva – Pedro Costa

Vice-presidente para a Área Intelectual – Margarida Duarte

Vice-presidente para a Área Visual – Márcia Ferreira

Tesoureiro – Joaquim Viegas

ANEXOS

- a. Orçamento Global FPDD 2024
- b. Calendário 2024
- c. Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais 2024
- d. Programa de Preparação Paralímpica - Paris 2024
- e. Registo dos Clubes e Entidades filiadas na FPDD
- f. Declaração da Segurança Social (Consulta online)
- g. Declaração das Finanças (Consulta online)

